

Maio 2024

# *Dadavani*

**O Ser que está livre de dúvidas foi  
experienciado através do Akram Vignan**

**Material de Estudo para Mahatmas**

**DADAVANI**

**O Ser que está  
livre de dúvidas foi  
experienciado através  
do Akram Vignan**

**Material de estudo para Mahatmas**

**Editor:**           **Mr. Ajit C. Patel**  
**Dada Bhagwan Vignan Foundation**  
1, Varun Apartment, 37, Shrimali Society,  
Opp. Navrangpura Police Station,  
Navrangpura, Ahmedabad: 380009.  
Gujarat, India.  
Tel.: +91 79 35002100, +91 9328661166-77

©:                   Dada Bhagwan Foundation,  
5, Mamta Park Society, B/h. Navgujarat College,  
Usmanpura, Ahmedabad-380014. Gujarat, India  
**Email:** [info@dadabhagwan.org](mailto:info@dadabhagwan.org)  
**Tel. :** +91 9328661166-77

*Nenhuma parte deste livro pode ser compartilhada, copiada, traduzida ou reproduzida de qualquer forma (inclusive armazenamento eletrônico ou gravação de áudio), sem a permissão por escrito do detentor dos direitos autorais. Esta publicação é licenciada somente para seu uso pessoal.*

Versão Web Setembro 2024

**Preço:**           Humildade absoluta e a intenção de que “Eu não sei de nada”!

**Nota:** O assunto nesta Dadavani é uma tradução para o português de uma compilação editada do discurso repleto de conhecimento do *Gnani Purush* Dada Bhagwan.

Para mais informações, envie um e-mail para: [info@br.dadabhagwan.org](mailto:info@br.dadabhagwan.org).

## Trimantra

### **Os Três Mantras que destroem todos os obstáculos da vida**

*(Recite este mantra cinco vezes todas as manhãs e noites.)*

#### **Namo Vitaraagaya**

Eu me curvo Àqueles que estão absolutamente livres de todo apego e aversão

#### **Namo Arihantanam**

Eu me curvo aos Seres vivos que aniquilaram todos os inimigos internos da raiva, orgulho, engano e ganância

#### **Namo Siddhanam**

Eu me curvo Àqueles que atingiram o estado de libertação total e definitiva

#### **Namo Aayariyanam**

Eu me curvo aos mestres Autorrealizados que transmitem o Conhecimento do Ser a outros

#### **Namo Uvazzayanam**

Eu me curvo Àqueles que receberam o Conhecimento do Ser e estão ajudando outros a alcançar o mesmo estado

#### **Namo Loye Savva Sahunam**

Eu me curvo Àqueles que receberam o Conhecimento do Ser, estejam eles onde estiverem

#### **Eso Pancha Namukkaro**

Estas cinco saudações

#### **Savva Pavappanasano**

Destroem todo o karma de demérito

#### **Mangalanam cha Savvesim**

De tudo que é auspicioso

#### **Padhamam Havai Mangalam**

Este é o mais elevado

||1||

#### **Om Namó Bhagavate Vasudevaya**

||2||

Eu me curvo Àqueles que alcançaram o Ser absoluto na forma humana

#### **Om Namah Shivaya**

||3||

Eu me curvo a todos os seres humanos que se tornaram instrumentos para a salvação do mundo

#### **Jai Sat Chit Anand**

Consciência do Eterno é Bem-Aventura

*(O livro "Trimantra" de Dadashri, contém uma explicação mais detalhada.)*



## EDITORIAL

Por meio da graça do *Akram Vignani* (o Cientista espiritual do caminho direto para a libertação) Dada Bhagwan [Dadashri], a crença errônea do ego é quebrada no *Gnan Vidhi* (o experimento científico original de duas horas que confere a Autorrealização) e a crença correta se estabelece. A convicção completa (*pratiti*) de “Eu não sou Chandubhai, eu sou a Alma pura” se estabelece, mas a experiência completa e o *Gnan* (Conhecimento do Ser) não permanecem constantemente. Assim, quando os *kashay* (raiva, orgulho, engano e ganância) surgem nas interações terrenas, juntamente com o sofrimento, surgem dúvidas sobre Sua própria forma como Alma pura, tais como: “Eu sou Chandubhai! Fui eu que fiz isso? Sou o Ser ou sou a Alma pura? Será que todo o meu *Gnan* foi embora?”.

O *Akram Vignan* (a Ciência da Autorrealização sem degraus) é de fato Científico, é exato! Ao alcançar o entendimento de que “Eu sou a Alma pura e o resultado das evidências científicas circunstanciais é o fazedor”, o karma para de ser carregado. A partir de então, quaisquer coisas boas ou ruins que aconteçam por meio de Chandubhai, tudo isso é descarga, são efeitos do não-Ser; aí, *vitaraagata* (um estado no qual há total ausência de apego e aversão) deve ser mantido. Dadashri diz que, enquanto estiver descarregando, Você não deve perder a consciência desperta (*laksh*) de “Eu sou Alma pura”. Mesmo depois de passar por todo o curso da vida terrena, não abrigue a dúvida de que “Eu sou impuro”. “Você” é de fato puro, por isso é chamado de Alma pura. A consciência desperta de “Eu sou Alma pura” é *keval Darshan* (Visão absoluta), que é o estado livre de dúvidas; o Senhor se referiu a isso como *kshayak samkit* (a convicção permanente da crença correta “Eu sou Alma pura”). Agora, seguindo as cinco *Agnas* de Dada (as cinco diretrizes que preservam a consciência como o Ser no *Akram Vignan*) e mantendo a consciência desperta (*jagruti*) da Alma pura durante a descarga da inquietação e agitação que surgem nas interações terrenas, o estado de bem-aventurança como o Ser que está livre de inquietação e agitação pode ser experienciado.

Dadashri diz: Como é a Alma pura que “nós” Lhe demos? Os Senhores absolutamente desapegados a têm Visto, Conhecido e experienciado, é a forma Real como Conhecimento absoluto, é absolutamente separada de todas as atividades da mente, fala e corpo. Foi dado a “Você” o Ser absolutamente separado, que não tem dúvidas. Glória aos Senhores *Tirthankar* (os Senhores absolutamente iluminados que podem liberar os outros), quão profundas são as Suas descobertas! Descobrir o Ser que é completamente separado dentro do corpo, não é uma maravilha? O Ser absoluto que os Senhores *Tirthankar* Conheceram, “nós” Vimos esse Ser que é completamente separado. O Ser que Lhe foi dado é tal que a dúvida sobre ele nunca surge. Portanto, confusões como “É assim ou assado” foram totalmente resolvidas, não é mesmo? Isso é, de fato, *Akram Vignan*, de modo que Você alcança o Ser puro e não adulterado; é assim que é essa Ciência dos Senhores absolutamente desapegados, que é livre de contradições!

Krupaludev [um *Gnani* Autorrealizado do caminho passo a passo] disse que quando a Pessoa alcança o estado livre de dúvidas em relação ao Ser, então nenhum poder neste mundo pode Lhe infundir medo. A partir do estado livre de dúvidas em relação ao Ser, a Pessoa se torna destemida, Ela se torna *nihsang* (sem associação na presença de associações) e *asang* (livre de associações com a mente, fala ou corpo), e é por isso que surge *vitaraagata*. O que mais Alguém poderia precisar? Encontrar até mesmo uma pessoa que tenha se tornado livre de dúvidas neste mundo é a coisa mais difícil. “Você” deve Conhecer este mundo sem nenhuma dúvida; as dúvidas não devem surgir em lugar algum. Seguindo os passos do *Gnani* (Aquele que realizou o Ser e é capaz de fazer o mesmo pelos outros), que Conheceu o mundo inteiro sem quaisquer dúvidas, que nós também possamos experienciar esse Ser que não tem quaisquer dúvidas; essa é a fervorosa oração.

**Jai Sat Chit Anand**

## Nota Especial ao Leitor

Dadashri deu explicações detalhadas para esta Ciência na língua Gujarati e Ele exortou aqueles que querem entender sua profundidade, a aprender Gujarati. Ao ler estas traduções, se você sente que há algum tipo de contradição, então é o erro dos tradutores e a compreensão do assunto deve ser esclarecida com o *Gnani* vivo.

O termo Alma pura é usado pelo *Gnani Purush* para o Ser desperto, depois do *Gnan Vidhi*. A palavra Ser, com um “S” maiúsculo, refere-se ao Ser desperto que é separado do ser terreno, que é escrito com um “s” minúsculo. Da mesma forma, o uso de Você ou Seu no meio de uma frase, com uma primeira letra maiúscula, ou “Você”, “Seu” em citações simples no início da frase, refere-se ao estado do Ser desperto ou *Pragnya*. Onde quer que o nome “Chandubhai” seja usado, o leitor deve substituir seu nome e ler o assunto de acordo.

Observe também que o conteúdo entre parênteses é a tradução da(s) palavra(s) que precede(m) os parênteses. Enquanto o conteúdo entre colchetes visa proporcionar maior clareza do assunto que precede os parênteses, que não está presente no Gujarati original.

Onde quer que Dadashri use o termo “nós” ou “nosso”, Ele está se referindo a Ele mesmo, o *Gnani Purush*. O pronome masculino de terceira pessoa “ele” e, da mesma forma, o pronome objeto “dele” têm sido usados em grande parte durante toda a tradução. É desnecessário dizer que “ele” inclui “ela” e “ele”.

Para referência, um glossário de todas as palavras de Gujarati está disponível em: <http://www.dadabhagwan.org/books-media/glossary/>.



# DADAVANI

## O Ser que está livre de dúvidas foi experienciado através do Akram Vignan

**Akram Vignan proporcionou uma consciência experiencial  
pura sem precedentes**

**Interlocutor:** Sempre que eu estou interagindo e me conduzindo em interações terrenas, eu não tenho nenhuma compreensão se sou a Alma pura ou Chandubhai. Surge a confusão entre o Real e o relativo.

**Dadashri:** É necessário entender isso. Você é Chandubhai e Você também é a Alma pura. Do ponto de vista relativo, você é Chandubhai e, do ponto de vista real, Você é a Alma pura. Tudo o que é relativo é temporário. No reino temporário, você é Chandubhai. Todas as interações terrenas temporárias são de Chandubhai e as permanentes são Suas! Agora, depois de alcançar o *Gnan*, Sua *jagruti* (consciência desperta) existe no reino do permanente. Qualquer que seja o nível alcançado pela *jagruti*, esse corresponde ao grau de proximidade da Pessoa com o Ser.

O que é *Akram Vignan* (a Ciência espiritual do caminho sem degraus para a Autorrealização)? O Ser e o não-Ser são expostos como são e se tornam separados. A parte que é o Ser é o Seu próprio reino, e a outra parte é o não-Ser, que

é o reino do não-Ser. Enquanto [as pessoas do] mundo não conhecerem essas duas divisões, elas continuarão dizendo: “Eu sou Chandubhai”. Mas isso se baseia em um apoio relativo. Se você diz: “Eu sou Chandubhai”, então esse [apoiado relativo] permanece. Quando surge a consciência experiencial (*bhaan*) de que “Eu sou a Alma pura”, então Você deixa de dar esse apoio e, portanto, ele inevitavelmente desmorona.

“Eu sou Chandubhai” é temporário, e você acreditou ser isso. “Você”, o “Eu”, é de fato eterno, mas essa consciência experiencial não surge. Assim que essa consciência experiencial surgir, a Pessoa estará livre! Não há nenhuma percepção de “quem sou eu”! A pessoa está tentando permanecer escondida de seu próprio Ser. Ele Sabe tudo o que não é de seu próprio Ser! É realmente uma maravilha que alguém permaneça escondido de seu próprio Ser! Por quanto tempo você permanecerá escondido de seu próprio Ser? Por quanto tempo você permanecerá assim? O único propósito desta vida é perceber “quem sou eu”.

### **Vale a pena duvidar apenas do ego**

No entanto, ninguém jamais tem dúvidas (*shanka*) sobre “quem sou eu”, não é mesmo? Mesmo os maiores monges jainistas de nível superior e outros monges nunca tiveram dúvidas sobre o nome que lhes foi dado! Se essas dúvidas surgissem, então saberíamos que eles estão se aproximando de alcançar o *samyak Darshan* (a crença correta de “Eu sou a Alma pura”). No entanto, essa dúvida não surge em primeiro lugar! Pelo contrário, eles fortalecem exatamente isso [crença errada], e toda essa raiva, orgulho, engano e ganância existem por causa disso.

Nunca houve qualquer dúvida sobre o ego. Surgiram dúvidas sobre tudo o mais, mas nunca surgiram dúvidas sobre o ego. Quando há dúvida [sobre a crença] “Eu sou Chandubhai”, isso é considerado como dúvida sobre o ego.

Portanto, se surgir dúvida sobre isso, então a raiva, o orgulho, a manipulação e a ganância desaparecerão. Mas essa dúvida não surge, não é mesmo? Como ela pode surgir? Quem a faria surgir? A pessoa esteve livre de dúvidas sobre isso por infinitas vidas; quem poderia provocar o surgimento de dúvidas sobre esse assunto? Qualquer que seja o nome que tenha sido dado a alguém em qualquer vida, ele acreditou que apenas isso era a verdade. A dúvida nunca surge sobre isso, não é mesmo? Que dificuldades tremendas existem! E é por causa disso que a raiva, o orgulho, o engano e a ganância continuam presentes! Se Você é a Alma pura, então Você não precisa de raiva, orgulho, manipulação e ganância. Por outro lado, se você é Chandubhai, então você precisa de raiva, orgulho, manipulação e ganância. A “solução” de todas as escrituras vem de conhecer apenas isso! Mas como se pode conhecer esse Conhecimento do Ser? Depois de alcançar o Conhecimento do Ser, nada mais resta a ser conhecido.

### **O estado que é livre de dúvidas em relação ao Ser**

Agora, o Senhor disse que a dúvida sobre o Ser não existe para ninguém. Essa dúvida foi dissipada pelo Senhor Krishna. Caso contrário, a dúvida permanece em relação ao Ser, como: “O Ser é assim ou assado? É isso ou aquilo? É como isso ou como aquilo? Ele deve ser o fazedor até certo ponto, não é mesmo? Ele deve ser o fazedor em certos casos, não deve?” Tal dúvida ainda permanece. Caso contrário, as pessoas dirão: “Como tudo pode funcionar sem o fazedor?” Ei, você não sabe sobre isso! Somente o *Gnani Purush* (Aquele que realizou o Ser e é capaz de fazer o mesmo pelos outros) sabe como isso funciona! Agora, o Ser é como aquilo que o *Gnani* conheceu, não é como o que foi escrito sobre ele nos livros. Não há nenhum assunto relacionado ao Ser nos livros.

Portanto, ninguém jamais se livrou da dúvida sobre

o Ser. Na verdade, as pessoas dizem: “É preciso ter pelo menos essas muitas intenções sobre o Ser!” Agora, a entidade que elas acreditam ser o Ser, “nós” estamos nos referindo a essa entidade como *nishchetan chetan* (uma entidade energizada que parece estar viva, mas que, de fato, não tem vida). Agora, como é possível alcançar o Ser em um caso como esse? A dúvida surgiria inevitavelmente em um caso como esse, não é mesmo?

O mundo inteiro está mergulhado em dúvidas sobre o Ser. As pessoas “nos” perguntam: “Ninguém pode se envolver em raiva, orgulho, manipulação e ganância sem o Ser, pode?” “Nós” respondemos: “Então, não há nada com que se preocupar!” Ao que elas dizem: “Mas a matéria inanimada nunca poderia fazer tal coisa, poderia?” “Nós” lhes dizemos: “A matéria inanimada não pode fazer isso, mas como poderia o Ser fazer isso também? Essas não são suas propriedades funcionais intrínsecas, então como ele poderia fazer isso?” De fato, as pessoas não conhecem o conceito de *vyatirek guna*, que diz que quando dois elementos eternos se juntam, surgem propriedades completamente novas de uma terceira entidade. Eles [o Ser e a matéria inanimada] não abandonam suas próprias propriedades funcionais intrínsecas; em vez disso, surgem novas propriedades. Mas como é possível entender isso sem o *Gnani*?

### **Não se pode desperdiçar a vida humana dessa maneira**

Agora, quando uma pessoa rara começa a pensar: “O Ser é assim ou assado? É isso ou aquilo?”, o Senhor se referiu a isso como *samyaktva mohaniya* (todo o apego ilusório é apenas para conhecer o Ser). Você ainda nem sequer iniciou esse processo de pensamento. Esse [*samyaktva*] *mohaniya* ainda nem surgiu. Atualmente, ainda há *mithyatva mohaniya* (karma que induz à crença errada; carrega *moha*) e *mishra mohaniya* (karma no qual há coexistência do desejo pelo Conhecimento do Ser, bem como o desejo por prazeres

terrenos). Se *samyaktva mohaniya* tivesse surgido, então o Senhor o teria chamado de rei dos reis. Mas, do jeito que está, a pessoa se considera tão grande se ela tiver uma casa e algum poder limitado; ela se considera tão afortunada que esfrega a barriga com satisfação, arrota com satisfação e adormece.

Ei, o que deixa você tão satisfeito que está cochilando até dormir? Por infinitas vidas, você arrotou de satisfação e cochilou até dormir! Você não tem vergonha? Além disso, você esfrega a barriga dessa forma e arrota com satisfação. Ei, o que o deixa tão satisfeito a ponto de cochilar e dormir? Este mundo foi feito para dormir? Você alcançou uma forma de vida humana, recebeu circunstâncias favoráveis, teve a oportunidade de ler escrituras maravilhosas, alcançou um alto nível de devoção, fez *darshan* (visão devocional) do *vitaraag* (Aquele que é absolutamente livre de todo apego e aversão) e está arrotando de satisfação e cochilando até dormir?

Além disso, as pessoas projetaram quartos [nos quais o marido e a esposa dormem juntos]! Ei, um quarto [separado] não deve ser providenciado. Deve haver um quarto, todos devem dormir juntos nele, e o outro arranjo é um emaranhado terreno! De fato, ao criar um quarto [separado], eles passam a noite inteira presos em um emaranhado terreno. Como algo relacionado ao Ser poderia vir à mente? Será que algo pertencente ao Ser viria à mente no quarto?

“Nós” perguntamos a uma pessoa: “Qual é a razão pela qual você vai dormir?” Ela respondeu: “São dez e meia agora, então não devo ir dormir?” [Então “nós” lhe perguntamos:] “Ei, você foi dormir sem ganhar nada? Diga-nos o que você ganhou hoje?” Ao que ela respondeu: “Pelo menos eu faço alguma coisa, essa pessoa aqui não faz nada!” Então, “nós” perguntamos à outra pessoa, que

disse a mesma coisa: “Ele não faz nada, nem esse outro sujeito aqui”. É isso que as pessoas dizem!

**Interlocutor:** Sim, as pessoas olham para as contas dos outros em vez de olhar para suas próprias contas.

**Dadashri:** Estes são todos subterfúgios! Portanto, o mundo inteiro vive em dúvida, além das raras exceções. Isso ocorre porque a dúvida sobre “O que é o Ser?” nunca desaparece. A incerteza permanece quanto a: “O Ser é assim ou assado!” Como essa incerteza permanece, outros tipos de dúvidas continuam surgindo no mundo.

### **É uma singularidade do Akram que a pessoa alcance o kshayak samkit**

Quando a Pessoa alcança o Ser, o karma *mohaniya* (karma que induz ao apego ilusório) é dissipado. Quanto tempo dura o *mohaniya*? Dura enquanto [a pessoa acredita que] “Eu sou Chandubhai”. Então, com “Eu sou a Alma pura”, não há *mohaniya*. Mas “Eu sou a Alma pura” deve ser dito com a consciência desperta (*laksh*). Você não pode conseguir nada simplesmente dizendo isso. E agora, com esse *Gnan*, *mohaniya* foi dissipado; *mohaniya* é de fato a causa de *antaray* (obstrução; karma obstrutivo). A partir do momento em que alguém (*pote*) se separa do Ser, a partir do momento em que se afasta [do Ser], a partir desse momento, somente considere tudo como uma obstrução! A partir do momento em que ocorre uma obstrução à Sua própria forma Real [como o Ser], existem apenas obstruções que continuam ocorrendo incessantemente.

Agora, esse *darshan mohaniya* (karma que dá origem à vinculação de um novo karma devido ao apego ilusório que surgiu por causa da crença errônea de “Eu sou Chandubhai”) é uma coisa grosseira. *Darshan mohaniya* é conhecido como *mithyatva*. *Mohaniya*, *antaray*, *Gnanavaran* (véu sobre o Conhecimento do Ser) e *Darshanavaran* (véu sobre a Visão

do Ser); a força coletiva desses quatro é chamada *mithyatva*. Quando alguém vai além do *mithyatva*, restam três partes. A pessoa não atinge *samkit* (a crença correta de “Eu sou Alma pura”) e, como resultado do avanço, surgem três partes. Surge o *mithyatva moha* (apego ilusório que faz com que a pessoa veja apenas a vida terrena como correta), surge o *mishra moha* (apego ilusório que faz com que a pessoa veja a vida terrena como correta e também a libertação como correta) e surge o *samyaktva moha* (todo o apego ilusório é apenas para conhecer o Ser). Esse *mohaniya* é dividido em três partes. Agora, o *mithyatva moha* pode, às vezes, desaparecer, e então a pessoa entra no *mishra mohaniya*. [Nesse estado, a pessoa sente:] “Isso está correto e aquilo também está correto. O caminho da libertação (*moksha*), esse caminho de todos os templos de Deus e tudo mais, é correto, e o caminho da vida terrena (*sansaar*) também é correto. As escrituras estão corretas, e nosso lar, esposa e filhos e negócios também estão corretos”. Em ambos os casos, é o resultado de *moha* (apego ilusório).

Uma vez que o *mithyatva mohaniya* e o *mishra mohaniya* vão embora, a pessoa atinge o *samkit*. Quando todos os quatro, raiva, orgulho, manipulação e ganância forem embora, é quando a pessoa atinge o *samkit*, *upsham samkit* (crença correta que permanece por um período muito curto). E, então, *upsham samkit* significa que a pessoa continua vagando por um tempo imensamente longo (*ardha pudgal paravartan*: metade do tempo que leva para que todas as partículas kármicas passem por seu curso completo de ligação e afastamento do Ser). Muito tempo depois disso, a pessoa passa para o *kshayopksham samkit* (crença correta que vem e vai). Para que aquilo que se tornou *upsham* passe de *kshayopksham* e gradualmente se torne *kshayak*, será necessário *ardha pudgal paravartan*, o que significa que a pessoa terá que vagar pela vida terrena por um tempo imensamente longo.

Quando aconteceria o *kshayak*? Aconteceria quando o *samyaktva mohaniya* desaparecesse. Não há uma única pessoa na Índia que tenha *samyaktva mohaniya*. Um grande trabalho [espiritual] seria realizado se houvesse uma pessoa assim. *Samyaktva mohaniya* significa que nenhuma outra coisa [além do Ser] aparece em sua visão: “Como deve ser o Ser?” “Como deve ser o Ser?” “Como pode ser reconhecido?” “Como ele pode ser alcançado?” Todo o seu *moha* é apenas para conhecer o Ser! Há pessoas assim por aqui? Durante todo o dia, de fato, não há outro estado interno (*parinaam*). Ele está constantemente nesse estado: “Como o Ser deve ser e como ele não deve ser?” “Como ele pode ser reconhecido?” e tudo mais. Quantas pessoas existem por aí que estão constantemente nesse estado? As pessoas não conseguem manter esse estado nem mesmo por uma hora, quando, na verdade, ele tem de ser mantido constantemente, continuamente!

E para aquele que decidiu: “Isso é o que o Ser é”, e nenhuma dúvida surge, o que significa que o *samyaktva moha* foi dissipado, ele alcançou o *kshayak samkit* (crença correta de “Eu sou a Alma pura” que prevalece continuamente). Portanto, para nós, esse *samyaktva moha* é dissipado. Decide-se, sem sombra de dúvida (*nihshank bhaave*), que “Isso é o que o Ser é; não resta nem mesmo um pingote de dúvida. O que Dadaji está dizendo é exatamente o que o Ser é, e eu alcancei o Ser.” Depois disso, não há lugar para qualquer dúvida. Caso contrário, neste mundo, a incerteza de ninguém [sobre o Ser] desapareceu.

Já aqui, a incerteza foi embora, a dúvida foi embora, tudo foi embora. E o Ser se tornou presente, então, do que mais alguém precisa? O Ser manifesto (*pragat Chaitanya*) se tornou presente. Se você não se lembrar dele, ele se tornará presente por si mesmo. Então, do que mais você precisaria? Você ainda não consegue se lembrar da bem-aventurança

que experimentou na primeira noite em que Você alcançou o *Gnan*? Mas o karma que está sendo descarregado não vai embora imediatamente, vai? Então, quando chega a hora da descarga se desdobrar, ou quando a descarga vem junto, ele continua se enredando novamente. Mas Você tem Visto esse estado, não é mesmo? Então, na primeira hora [do *Gnan Vidhi*], a Pessoa se torna *jeetendriya jina* (Aquele que conquistou todos os sentidos). Depois, na hora seguinte, a Pessoa se torna *jeetamoha jina* (Aquele que está começando a vencer o apego ilusório). E a Pessoa é um *jeetamoha jina* até que *moha* seja destruído; subsequentemente, Ela se torna *kshinamoha jina* (Aquele que tem muito pouco apego ilusório para ser destruído).

[Este é o lugar] Onde há “dinheiro vivo”, onde o próprio Ser se tornou presente, o *Atma* se tornou presente; não há outra coisa neste mundo que possa permanecer constantemente presente.

Os Senhores *Tirthankars* (Senhores absolutamente iluminados que podem liberar os outros) deram provas adequadas, não deram? Isso está chegando à sua experiência de acordo com o que estou lhe dizendo? *Gnanavaran*, *Darshanavaran*, quão sistematicamente, passo a passo Eles falaram sobre isso! “Qual é a causa disso?” A causa raiz de tudo, a causa raiz dos oito karmas [de descarga sutil] é o *Darshanavaran*. É essa causa raiz que é destruída primeiro. Portanto, seu *Darshanavaran* se foi em sua totalidade.

**Interlocutor:** Qual deles é destruído primeiro, o *darshan mohaniya* ou o *Darshanavaran*?

**Dadashri:** Tanto *moha* quanto *avarán* são, na verdade, destruídos simultaneamente. Portanto, não é um após o outro, ambos são fragmentados juntos, tudo é fragmentado ao mesmo tempo, dentro de uma hora.

O *Darshanavaran* inteiro foi destruído, mas o

que acontece agora? Esses outros karmas que estão se desdobrando criam emaranhados para a pessoa. Eles não permitem que ela se beneficie desse *Darshan* (Visão como o Ser). Senão, assim como eu, Você também seria capaz de Ver e dizer como é; mas eles [os karmas que estão se desdobrando] não permitem que Você se beneficie disso [*Darshan*]; todos eles criam emaranhados.

**Interlocutor:** Parece que ainda há muito desse estoque cheio de karma dentro de nós.

**Dadashri:** O estoque cheio, tudo isso envolve Você. “Nós” não temos muitas circunstâncias desse tipo; além disso, todas as “nossas” circunstâncias estão na forma de *gneya* (objetos a serem conhecidos). Mesmo para Você, elas estão na forma de *gneya*, mas os *gneya* não permitem que Você permaneça [como o Conhecedor], porque todos eles se desdobram um após o outro. Isso ocorre porque este é o *Akram*!

De fato, é uma singularidade do *Akram Gnan* (Conhecimento do Ser por meio do caminho sem degraus) que isso tenha se desdobrado. Nunca se ouviu falar de algo tão novo, não é mesmo? É muito difícil que até mesmo uma fração do *Darshanavaran* diminua. Pelo contrário, na era atual do ciclo de tempo, ele tende a aumentar; então, como ele vai diminuir lá? Ele diminui em dois por cento enquanto outros quarenta por cento surgem.

### **Darshan moha sai aos pés do Gnani Purush**

*Darshan moha* (a convicção de que “Eu sou Chandubhai”) é considerado aquilo que faz você acreditar que o que não é Real seja o Real. O que o mundo diz? Ele faz você acreditar naquilo que “não é” como “sendo”. [Eles pensam:] “Não, mas como você pode dizer que não é quando, de fato, é evidente que é?” No entanto, Você não é realmente Chandubhai, Você realmente não é isso e,

ainda assim, eles o fazem acreditar que Você é realmente Chandubhai, isso é *darshan moha*. Além disso, Você não é o corpo, mas você diz: “Eu sou este corpo”.

**Interlocutor:** Isso reforça o sentimento de posse.

**Dadashri:** Quando há “eu sou”, há de fato posse; isso é chamado de *darshan moha*. Quando o “eu sou” desaparece, o senso de posse desaparece. Se o *darshan moha* desaparecer, então a pessoa poderá se libertar do mundo, caso contrário, nunca se libertará. Qualquer pessoa que “nos” encontre, “nós” lhes dizemos: “Você não é Chandubhai”. Então, ele dirá: “Eu sou de fato Chandubhai. Por que você está dizendo isso?” [Então, “nós” lhe dizemos:] “Ei, você não é Chandubhai. Chandubhai é o seu nome”. É aí que ele começa a duvidar: “O que ele está dizendo é realmente verdade. Na verdade, meu nome é Chandubhai, mas quem sou eu?” É depois que Dada lhe mostra isso que *darshan moha* é dissipado. Ele estava andando por aí com os olhos vendados, mas agora Ele pode Ver. Portanto, o *Darshan moha* foi dissipado. Então, Ele começa a Ver. Então as pessoas perguntam: “Como é que você está vestindo tanto? Como é que você tem tanto *moha* (apego ilusório)?” Você não saberia que isso é *moha*; no entanto, é *charitra moha* (a descarga do apego ilusório que persiste mesmo depois que a crença de que “eu sou Chandubhai” é dissipada). Portanto, esse é o resultado do *mohabhaav* (perspectiva contaminada pelo apego ilusório) da vida passada. Isso é um efeito, não uma causa. As causas cessaram. Aquele cujas causas cessaram alcança *moksha*.

**Interlocutor:** Dada, como o *darshan moha* pode ir embora?

**Dadashri:** Não há outro caminho, exceto quando o *Gnani Purush* liberta Você disso. Não há outra alternativa a não ser ficar aos pés do *Gnani*. A visão deste mundo está

repleta de karma ilusório infinito (*mohaniya*) e ninguém pode escapar dele. O que é *darshan moha*? A pessoa está vendo tudo dessa forma, mas, em vez disso, está vendo pelo lado oposto [não está vendo como é]. Essa visão é alterada pelo *Gnani Purush*. Ela não pode ser mudada por seus próprios esforços. Essa é a visão para a vida terrena e, por trás dela, está a visão como o Ser. [O *Gnani Purush*] Muda a visão em direção ao Ser. É quando entende-se: “Eu sou isto [a Alma pura]”.

### **Aquele que duvida de sua própria crença errônea é um Gnani**

“Eu sou Chandubhai” é uma crença errônea que se instalou. Não importa o quanto se queira esquecê-la, será que ela pode ser esquecida? Para isso, seu “fio” deve ser metodicamente cortado pelo *Gnani*. Há “fios” sutis, “fios” de crenças [erradas] que estão enraizados. Quando essas crenças errôneas se rompem e a crença correta é estabelecida, então ela é útil! A crença correta de “Eu sou a Alma pura” é chamada de *samyak Darshan* e a crença ilusória é chamada de *mithyatva*.

Surgiu uma dúvida de que, na realidade, “eu não sou isso” com relação ao conhecimento de “quem sou eu”. A partir do momento em que surge uma dúvida sobre o conhecimento que se tem até agora, “nós” sabemos que chegou a hora de dissipar esse conhecimento! O conhecimento sobre o qual surgem dúvidas, esse conhecimento será dissipado. Nunca podem surgir dúvidas sobre o verdadeiro Conhecimento. Portanto, deve haver conhecimento que dê origem a dúvidas, não é mesmo? Às vezes, devido a um véu de ignorância, a pessoa pode não ser capaz de entender, mas isso é outra questão. Caso contrário, a dúvida não surge sobre o verdadeiro Conhecimento. Isso se deve ao fato de o Ser residir dentro do corpo!

Uma pessoa começou a me dizer: “Dada, eu nunca tive dúvidas sobre mim mesmo. Hoje surgiu uma dúvida sobre isso.” “Nós” lhe perguntamos: “Na verdade, surgiu uma dúvida sobre o conhecimento de que ‘eu sou Chandubhai’, não foi?” Dúvida significa que uma rachadura se formou. Portanto, uma rachadura deve se formar no conhecimento de que “eu sou Chandubhai”, não é mesmo? A dúvida deve surgir, não é mesmo? E a pessoa tem que estar livre de dúvidas sobre o verdadeiro Conhecimento. As pessoas, por outro lado, permanecem livres de dúvidas sobre o conhecimento errado!

### **O mundo permanece livre de dúvidas onde deveria haver dúvidas**

E há apenas um ponto em que é necessário duvidar, que é: “Eu sou realmente Chandubhai?” Essa é a única dúvida que você precisa ter. Isso não é suicídio.

**Interlocutor:** Há dúvidas apenas sobre o ponto “Eu sou Chandubhai”...

**Dadashri:** Então, Seu trabalho [espiritual] está concluído! Ninguém tem essa dúvida, não é mesmo? Mesmo quando “nós” continuamos perguntando a eles, eles ainda não têm dúvidas sobre isso. Eles continuam dizendo: “Eu definitivamente sou Chandubhai, eu definitivamente sou Chandubhai”. A dúvida sobre isso não surge, não é mesmo?

Então, quando “nós” continuamos a levantar essa questão, a dúvida surge e a pessoa começa a pensar: “O que Dada está dizendo também é verdade, há alguma verdade nisso!” Caso contrário, ninguém terá dúvidas sobre isso por conta própria.

**Interlocutor:** Se essa dúvida surgir, então ela avança?

**Dadashri:** Não, não é desse jeito. Essas palavras são especificamente para essa dúvida. “Será que eu sou mesmo

Chandubhai?” Essa dúvida é útil para ela. Todas as outras dúvidas levam a pessoa ao suicídio. “Será que sou mesmo o Chandubhai? E todas essas pessoas dizem que sou filho dele... será que sou mesmo filho dele?” Se essa dúvida surgir, então é útil!

### **Onde não há sentimento de posse, não há responsabilidade**

Agora você tem alguma dúvida sobre o conhecimento de que “eu sou Chandubhai” ou não?

**Interlocutor:** A dúvida surgiu. Então, “Eu” sou o Ser e Chandubhai está sob o controle de outras forças (*parsatta*), ele é o vizinho.

**Dadashri:** Sim, Chandubhai é o vizinho. Suponhamos que haja um terreno; enquanto dois irmãos forem proprietários em conjunto, qualquer perda que ocorra em todo o terreno será considerada uma perda para ambos. Mais tarde, eles dividem a propriedade entre si: este lado é de Chandubhai e o outro lado é de seu irmão. Portanto, depois de receber sua divisão, você não é responsável pela outra parte. É assim que foi feita a divisão entre o Ser e o não-Ser. “Nós” estabelecemos uma linha de demarcação entre os dois, ela é exata. Essa é a Ciência [*Akram Vignan*] que surgiu nesta era do ciclo de tempo e Você deve tirar proveito dela.

Com a linha de demarcação colocada entre o Ser e o não-Ser, sua relação com Chandubhai agora é a de um vizinho. Agora, Você não é mais o culpado de qualquer ofensa que o vizinho cometa. Como não há senso de propriedade, Você não é o culpado. É considerado uma ofensa apenas na medida em que existe um senso de propriedade. Quando o senso de posse desaparece, a ofensa não permanece mais.

Se perguntássemos [a um monge jainista]: “Por que você está olhando para baixo enquanto caminha?” Ele responderia: “Se eu não olhar para baixo, um inseto

pode ser esmagado debaixo do meu pé!” Então, nós lhe perguntávamos: “Por quê? Este pé é seu?” Então ele diria: “Sim, claro, o pé é de fato meu!” Ele diria isso ou não? Assim, “Se o pé pertence a você e um inseto é esmagado sob o pé, então você é responsável por isso!” Enquanto isso, para Você, o Conhecimento de que “Este corpo não é meu” permanece após alcançar a Autorrealização. Portanto, Você abandonou o senso de propriedade [do complexo do não-Ser]. “Eu” retiro todo o senso de propriedade ao lhe dar esse *Gnan* aqui. Posteriormente, se você retomar esse senso de posse, então a responsabilidade será sua. No entanto, se Você não retomar o senso de propriedade, ele permanecerá em exatidão. Esta Ciência é tal que pode manter Você constantemente em um estado como o do Senhor Mahavir!

Quando a poeira está voando por toda parte, a pessoa não consegue ver o que está do outro lado. Da mesma forma, os emaranhados do karma impedem que Você Veja claramente e O confundem. Entretanto, se a *jagruti* permanecer: “Eu sou a Alma pura”, então esses emaranhados desaparecerão. Portanto, “nós” demos a Você essas cinco sentenças [cinco *Agnas*] para que Você possa permanecer em um estado como o do Senhor Mahavir!

### **Para que a pureza prevaleça, diga as palavras Alma pura**

**Interlocutor:** Por que se referir a ela como Alma pura (*Shuddhatma*)? Por que não se referir a ela apenas como a Alma (*Atma*)? O *Atma* também é conhecido como *Chetan*, não é?

**Dadashri:** *Shuddhatma* certamente significa o Ser puro (*shuddha Chetan*). A razão para nos referirmos a ele como puro é porque antes a pessoa costumava acreditar: “Eu sou um pecador, sou um inútil, sou assim, sou assado”. Todas essas falsas atribuições que a pessoa fazia a si mesma, todas essas falsas atribuições desapareceram. Em vez de

Alma pura, se ela fosse referida apenas como a Alma, então perderia a consciência de Sua própria pureza (*shuddhata*); *nirlepta* (o estado de não ser afetado por quaisquer intenções que tendem a macular) desapareceria. É por isso que ela é chamada de Alma pura.

**Interlocutor:** Então, qual é o verdadeiro significado de Alma pura?

**Dadashri:** O verdadeiro significado de Alma pura é que ela é *asang* (livre de associação com a mente, fala ou corpo); é *nirlep* (não afetada por quaisquer intenções que tendem a macular); enquanto o ser que interage com o mundo não é assim. O ser que interage com o mundo foi revestido com coberturas, enquanto a Alma pura é o Ser absoluto (*Parmatma*). As pessoas de várias religiões não dizem: “Minha alma é uma pecadora”? Mas, mesmo assim, a Alma pura não tem nenhum problema com isso.

As próprias [palavras] Alma pura significam: “Agora nos tornamos *nirlep*; todo o karma de demérito se foi”. Portanto, é para *shuddha upayog* que ela é chamada de Alma pura. Caso contrário, aqueles que estão no ser [no estado de interação com o mundo] não têm *shuddha upayog* (consciência pura aplicada). No que diz respeito ao Ser, todos são o Ser! Mas Aqueles que têm *shuddha upayog* são chamados de Alma pura. Na verdade, o ser é de quatro tipos: o que tem consciência aplicada impura (*ashuddha upayogi*), o que tem consciência aplicada inauspiciosa (*ashubha upayogi*), o que tem consciência aplicada auspiciosa (*shubha upayogi*) e Aquele que tem consciência aplicada pura (*shuddha upayogi*). Esses são os tipos de ser. Portanto, quando nos referimos apenas ao ser, a qual desses tipos estamos nos referindo? Então, você diria: a Alma pura. Portanto, Aquele com *shuddha upayog* é a Alma pura. Agora, novamente, o *upayog* (consciência aplicada) deve ser mantido puro. Para manter o *upayog*

puro, existe a Alma pura; caso contrário, o *upayog* não permaneceria puro, não é mesmo?

Alguém me perguntou: “Dada, em outros lugares eles se referem a ela como a Alma, então por que você é o único que se refere a ela como Alma pura?” Eu respondi: “A Alma a que eles estão se referindo não é a Alma de forma alguma, e a razão pela qual ‘nós’ estamos nos referindo a ela como a Alma pura é diferente”. O que “nós” estamos dizendo? “Nós” fazemos Você perceber, uma única vez, que Você é a Alma pura e que esse Chandubhai é separado. Você pode até ter entendido isso por meio do intelecto. Agora, se Chandubhai acabar fazendo a pior coisa possível, algo que faça com que os outros o condenem, nesse momento, Você não deve perder a consciência desperta de “Eu sou a Alma pura”. E Você nunca deve acreditar: “Eu sou impuro”. É para demonstrar isso que “nós” nos referimos a ela como a Alma pura. “Você” não se tornou impuro; é por isso que “nós” temos que dizer isso. O estado de Alma pura que “nós” demos, esse estado de Alma pura, esse estado puro nunca muda novamente. É por isso que usamos a palavra “pura”. No que diz respeito à impureza, enquanto este corpo estiver presente, a impureza continuará a ocorrer. Alguns terão mais impureza e outros terão menos impureza; isso está fadado a acontecer. Além disso, a pessoa pensa: “Dada me tornou puro, mas toda essa impureza ainda permanece”. E uma vez que isso se instala, tudo se deteriora novamente.

**Interlocutor:** Como devo manter a consciência do estado puro?

**Dadashri:** “Você” é de fato puro (*shuddha*); Você, como o Ser, é puro. O que quer que tenha acontecido, aconteceu, e estava sob o controle de *vyavasthit* (o resultado de evidência científica circunstancial). No entanto, nesse momento, [a consciência da] pureza não permanece e surge a dúvida. É por isso que “nós” demos a Você [a palavra]

“*Shuddhatma*” (Alma pura), e Você deve acreditar que Você é certamente puro em qualquer situação. Portanto, Você se tornou a Alma pura, tendo entendido tudo. Não há nenhuma inverdade declarada aqui.

### **Procure essa falha...**

**Interlocutor:** Quando você me pergunta: “Quem é você?” Então, fico em dúvida se “Eu sou a Alma pura”.

**Dadashri:** Essa dúvida que você tem sobre se “Eu sou a Alma pura”, Aquele que tem a dúvida é a Alma pura. Portanto, Você não está sentado aqui [no “assento” da Alma pura], Você deve agora sentar-se ali. Você deve descobrir quem está tendo essa dúvida e descobrir que a falta é realmente sua.

Quando a dúvida desaparece, há um encerramento. No entanto, se a dúvida vai embora depende de sua conta kármica, não é mesmo? Se as dúvidas tiverem desaparecido para a outra pessoa, isso significa que suas dúvidas também foram embora? Isso ocorre porque nem todo mundo tem as mesmas dúvidas. Portanto, você deve se perguntar: “Sobre quais pontos você tem dúvidas?” A resposta pode ser: “Não, não tenho mais dúvidas”. E para aqueles que ainda têm dúvidas, eles devem se sentar aqui por um tempo e, ao “nos” fazerem perguntas, suas dúvidas desaparecerão. E quando as dúvidas desaparecerem, haverá um encerramento.

### **Saber que causa dúvidas**

Quando surge a dúvida? Quando alguém lê excessivamente, isso continua criando projeções. Então, ele fica confuso e, quando fica confuso, surge a desconfiança, surgem as dúvidas. Essas mesmas dúvidas não permitem que a pessoa saia desta vida terrena. Como há uma longa familiaridade com as escrituras, as dúvidas continuam surgindo. Portanto, quanto mais a pessoa lê, mais ela se

perturba. O Senhor se referiu a esse tipo de conhecimento como “sabedoria excessiva”.

Essa é a influência do conhecimento excessivo que foi adquirido! Ele continua produzindo seus efeitos, devido ao conhecimento adquirido anteriormente. É por isso que “nós” dissemos para fraturar todo esse estoque dizendo: “Eu não sei absolutamente nada”!

Tudo o que você sabia até agora estava errado. E saber disso não o ajudou, sua raiva, orgulho, manipulação e ganância não foram embora, saber disso não o ajudou a alcançar a Autorrealização, então qual é o sentido de saber tudo isso? E com o Conhecimento por meio do qual você alcançou a Autorrealização, não há necessidade de saber mais nada. Se alguém sente que alcançou a Autorrealização por meio de seu próprio conhecimento, então não há necessidade de conhecer este [*Akram Vignan*]. Este é o *Akram Vignan* e o outro é o Krâmico (o caminho tradicional degrau a degrau do progresso espiritual). Portanto, se a pessoa sente que alcançou [o Ser], então não há necessidade de misturar os dois. Não há benefício algum em misturar isso com outra coisa. É melhor continuar tomando o remédio que ele normalmente toma. Pelo contrário, se ele misturar os dois medicamentos, isso criará novos problemas. Então, por que você gostaria de misturar os dois? Krupaludev [um *Gnani* Autorrealizado do caminho degrau a degrau para a libertação que viveu entre 1867-1901; também conhecido como Shrimad Rajchandra] disse que você deve seguir o caminho que remove as impurezas da vida terrena. Portanto, você deve seguir esse caminho. Isso porque tudo o que queremos é que as impurezas sejam removidas, não é mesmo? Que outro trabalho você tem?

Portanto, para todas as pessoas que têm dúvidas, a vida terrena não dá tregua. Este mundo não libertará ninguém que tenha a menor suspeita, conceito errôneo ou

dúvida. É certamente por isso que a pessoa está presa a esta vida terrena. Se surgirem dúvidas, seu trabalho não será concluído. Aqueles que são menos instruídos estão em melhor situação em comparação. Aqueles que têm conhecimento das escrituras estão cheios de dúvidas, estão cheios de incertezas. Ao contrário, nenhum dos nossos *mahatmas* que alcançaram o *Gnan* teve qualquer dúvida. Isso se deve ao fato de que as dúvidas surgirão se eles tiverem lido muito, não é mesmo? Portanto, aquele que se torna livre de dúvidas experimenta a eterna bem-aventurança do Ser.

Dito isso, este mundo está preso de fato por causa da dúvida! Muito raramente os *mahatmas* que tomaram *Gnan* terão dúvidas sobre o Ser, mesmo que por uma fração de segundo! Isso não aconteceu; não se ouviu falar disso! Não ouvimos falar de nada remotamente relacionado à dúvida por aqui.

**Interlocutor:** Aquele que nunca ouviu falar de tal coisa [o Ser] não terá quaisquer dúvidas. Mas aquele que já ouviu falar sobre isso se perguntará: “Isso é verdade ou aquilo é verdade?”

**Dadashri:** É desse jeito; por que a pessoa não tem dúvidas apesar de ter ouvido falar sobre isso? Depois de alcançar esse *Gnan*, a pessoa tem a experiência de que “Meu Ser nunca vai embora, ele está presente às duas da manhã, mesmo antes de eu acordar”. Não é possível que isso aconteça em nenhum lugar do mundo, não é possível que o Ser se torne presente por si mesmo. Isso é considerado uma experiência. O Ser tornar-se presente é considerado uma experiência. Quando a consciência desperta (*laksh*) do Ser se estabelece, isso é considerado uma experiência. Isso porque o Ser se torna presente mesmo antes da pessoa acordar.

Portanto, para Aquele cuja dúvida se foi, o Ser foi

completamente alcançado. Caso contrário, a incerteza de “Como é o Ser?” não desaparecerá para ninguém. A incerteza de “O Ser está presente” pode desaparecer ocasionalmente, mas a incerteza de “Como é o Ser?” provavelmente não desaparecerá. É algo que está profundamente arraigado.

### **A incerteza não desaparece com a leitura de livros**

**Interlocutor:** Mas, Dada, as ações acontecem por meio dos seres humanos, não é mesmo? Deus só se manifesta em um ser humano, e só então a pessoa pode se libertar da incerteza, não é? A incerteza não pode ir embora lendo livros, pode?

**Dadashri:** Não há nada nos livros e você não conseguirá nada com eles. Se estiver escrito em um livro que “O açúcar é doce”, sua boca ficará adoçada com isso? Está escrito em um livro que “O açúcar é doce”, mas como você se beneficiou com isso? Se você o colocar na boca, ele terá um sabor doce, não é mesmo?

**Interlocutor:** Portanto, não é possível encontrar um ser humano no qual Deus tenha se manifestado, e os livros não trazem nenhum benefício. Então, é preciso continuar vagando sem rumo?

**Dadashri:** Sim, é preciso vagar, isso é tudo.

**Interlocutor:** Desta loja para aquela loja, e daquela loja para outra loja.

**Dadashri:** Sim, é preciso andar por aí, de uma loja para outra.

**Interlocutor:** E quanto mais lojas entramos, mais o estoque de falsificações aumenta.

**Dadashri:** Sim, ele continuará aumentando. E as alternativas continuam surgindo: “Vou comprar daqui ou dali? De fato, é quando a loja verdadeira é encontrada que

haverá o encerramento. E isso também, é se toda a incerteza sobre tudo for embora que haverá o encerramento.

“Você” mesmo é Deus, mas não tem a percepção disso. Se você decidir que “Eu sou Deus, mas não consigo encontrar esse estado”, se tiver certeza disso, então não haverá problema. Do jeito que está, você tem dúvidas sobre isso: “Eu sou Deus ou não sou, eu sou Deus ou não sou, eu sou Deus ou não sou...” Por que você tem dúvidas? Definitivamente, “Você” é Deus! Você perdeu a consciência de quem você é! Deus reside em todo ser vivo, na forma do Ser (*Chetan*). Essa percepção não está presente. Esse Ser é o Deus absoluto (*Parmeshwar*)! *Shuddha Chetan* (o Ser puro) é *Shuddhatma* (a Alma pura), e esse é o Ser absoluto (*Parmatma*)!

### **Após atingir o Gnan, a carga de karma termina**

**Interlocutor:** Se uma pessoa tomou *Gnan*, se alguém lhe der um tapa e se ela devolver o tapa, devemos presumir que o *Gnan* não teve efeito sobre ela? Ou devemos presumir que seu estado de Alma pura tem uma falha?

**Dadashri:** Você não pode dizer que o *Gnan* tem uma falha.

**Interlocutor:** Então, por que ela lhe deu em seguida um tapa?

**Dadashri:** Quando ela dá um tapa na outra pessoa, naquele momento, Ela está separada. E ela se arrepende internamente: “Isso não deveria acontecer, por que isso está acontecendo?” Esse *Gnan* é tal que, quando você comete um único erro, percebe-o imediatamente. E se você perceber que cometeu um erro, com certeza haverá arrependimento.

E o que aconteceu não tem nada a ver com o *Gnan*. Essas são todas as suas intenções de descarga.

**Interlocutor:** Se Alguém se tornou a Alma pura, se esse *Gnan* foi alcançado e é perfeito, como poderíamos dizer isso a partir de sua conduta?

**Dadashri:** Ele não teria nenhum egoísmo; sua condição de fazedor terá desaparecido.

**Interlocutor:** Digamos, por exemplo, que [o entendimento de que] “Eu não estou fazendo isso” prevaleça para mim. Então, se eu der um tapa nessa pessoa e disser: “Eu não estou dando o golpe, o corpo está dando o golpe, o Ser não deu o golpe”, e então?

**Dadashri:** Você não pode dizer isso! Você não pode dizer: “O corpo deu o golpe”. Isso é uma responsabilidade. Se você disser: “O corpo desferiu o golpe, o Ser não desferiu o golpe”, se você se justificar dessa forma, então diremos: “Espere um pouco, deixe-me enfiar uma agulha em seu corpo”. Então, nesse caso, você não diria: “O corpo deu o golpe”.

O fato é que bater em alguém é um tipo de intenção de descarga. Depois de alcançar esse *Gnan*, a pessoa para de carregar [karma]. Então, a descarga permanece, a Pessoa não é mais responsável por isso. “A Pessoa fica livre do karma quando o fazedor vai embora” [Akha Bhagat, poeta espiritual gujarati do século XVII]. O fazedor foi embora para Ele. A Pessoa não é de modo algum o fazedor, mas *vyavasthit* (o resultado de evidências científicas circunstanciais) é o fazedor. É somente quando o senso de fazedor (*kartabhaav*) vai embora que a consciência desperta (*laksh*) de “Eu sou Alma pura” se instala.

## **A Alma pura simplesmente continua vendo Chandubhai**

Quando lhe é dado o Conhecimento da Alma pura, Você alcança a consciência desperta (*laksh*) do Seu próprio Ser, e é dito a Você que *vyavasthit* comanda tudo, Você

deve continuar Vendo isso, isso é tudo. Essa é toda a nossa Ciência. Continue Vendo *vyavasthit*, que comanda Chandubhai. Isso é tudo o que “nós” estamos lhe dizendo, não é mesmo?

**Interlocutor:** Se Eu atribuo tudo a *vyavasthit*, então não há mais nada para Eu fazer, não é mesmo?

**Dadashri:** “Você” não precisa fazer absolutamente nada. “Você” deve continuar Vendo o que Chandubhai está fazendo. Isso é deixado para o Chandubhai fazer, Você não precisa fazer nada. Portanto, Chandubhai continuará fazendo o que está sob o controle de *vyavasthit*. Ele continuará agindo de acordo com *vyavasthit*. Portanto, Você deve continuar Vendo isso. “Você” deve continuar Vendo o que Chandubhai está fazendo. Isso parece adequado para Você ou não? Você achará adequado ser o chefe de Chandubhai?

Mesmo que alguma falha aconteça através de Chandubhai, Você ainda é indubitavelmente puro. A falha vem da conta kármica da vida passada. Agora, é sua própria conta kármica, portanto, Você deve limpá-la. Se alguém foi prejudicado por causa dessa falha, então Você deve dizer a Chandubhai: “Caro amigo, tenha remorso. Arrependa-se disso. Tome a firme decisão de não repetir isso.”

Se Chandubhai acabar fazendo algo errado, então Você não deve ficar alarmado. Isso porque *vyavasthit shakti* (a energia natural que reúne as evidências científicas circunstanciais para dar resultado) fez isso, e Você é a Alma pura, Você é indubitavelmente puro. “Você” nunca mais se tornará *lepayamaan* (maculado com desejos e intenções terrenas), Você é *asang* (livre de associação com a mente, a fala e o corpo)! A Alma pura é *asang* por sua própria natureza inerente. O Ser é *asang*. Se Você é *asang*, então a influência não afeta Você, ela afeta Chandubhai. “Você” simplesmente permanece Conhecendo isso!

## Quem tem dúvidas sobre o Ser?

**Interlocutor:** Shrimad Rajchandraji escreveu no *Atma Siddhi* [um tratado espiritual de 142 versos escrito em gujarati]:

*“Atmani shanka kare, Atma pote aap!*

*Shanka no karnaar te, acharaj eh amaap!”*

“A existência do Ser é duvidada pelo próprio ser; o próprio Ser é o Ser!

É incomensuravelmente surpreendente que o Ser duvide da existência de si mesmo!”

Nesse caso, é o Ser que duvida [da existência] do Ser ou é [o ego] ou o intelecto?

**Dadashri:** É o ser que duvida [da existência] do Ser, não é o intelecto que faz isso. O ser, ou seja, o ser que você acredita atualmente ser você mesmo, e depois há o Ser original (*mool Atma*); os dois seres são diferentes. O que você acredita ser o ser está associado ao intelecto. O ego e o intelecto, coletivamente, têm dúvidas sobre o Ser original. Que dúvidas eles têm? Que: “Não existe um Ser original, parece que não existe tal coisa”. Eles têm dúvidas sobre se é assim ou assado.

**Interlocutor:** Portanto, além do intelecto, é o ser que está associado ao intelecto.

**Dadashri:** O que acreditamos ser o Ser, ou melhor, o que o mundo acredita ser o Ser? A pessoa acredita: “Eu sou Chandubhai, e o intelecto é meu, o ego é meu, e eu sou de fato esse ser e tenho que torná-lo puro”. Ele não sabe que o Ser já é puro e que toda essa manifestação visível veio a existir. Portanto, o próprio indivíduo, o ego e o intelecto também estão envolvidos nisso, são eles que

criam as dúvidas. O intelecto não cria dúvidas por si só; o intelecto cria dúvidas junto com o ego. Ou seja, a pessoa se torna isso.

“*Atmani shanka kare, atma pote aap!*”

“A existência do Ser é duvidada pelo próprio ser; o próprio Ser é o Ser!”

O indivíduo é o Ser, mas duvida de Si mesmo. Portanto, além dele, quem mais poderia ter essa dúvida? Não é a raiva, o orgulho, a manipulação e a ganância que têm dúvidas, nem é a mente ou o intelecto. É o ser que tem dúvidas sobre o Ser, isso é um espanto, é isso que Ele [Shrimad Rajchandra] está dizendo. Do jeito que está, há tanta ignorância que se espalhou que a pessoa tem dúvidas sobre seu próprio Ser: “Eu existo ou não?” É isso que Ele está dizendo. Essa é uma bela declaração de Krupaludev, se ao menos alguém a entender!

**Interlocutor:** As dúvidas que surgem são do *pratishthit atma* (o ser relativo que carrega)?

**Dadashri:** A dúvida não pode surgir no Ser original de forma alguma. Já o *pratishthit atma* é, de fato, propenso a duvidar! E qualquer que seja o tipo de *pratishtha* (instilação de vida) que tenha sido feito, se o *pratishtha* foi feito em um ídolo, então, qualquer que seja o tipo de *pratishtha* que você tenha feito, ele dará um resultado correspondente. Da mesma forma, você também fez *pratishtha* (instilação ou projeção da crença errada de “Eu sou Chandubhai” e várias outras crenças erradas que, por sua vez, dão origem a um novo corpo causal) para este “ídolo” [o corpo efetivo]. Não há diferença entre aquele ídolo e este corpo. Qualquer que seja o *pratishtha* que você tenha feito neste corpo, ele produzirá um resultado correspondente. Se você tiver feito um bom *pratishtha*, ele produzirá bons resultados.

**Interlocutor:** Então, é o *pratishtit atma* que duvida da Alma pura?

**Dadashri:** Sim, é o *pratishtit atma*. Eu me referi a ele como *pratishtit atma*. Enquanto as pessoas se referem a ele como *vyavahaar atma* (o ser que interage com o mundo). Neste momento, o ser em que você acredita é o *vyavahaarik atma* (o ser que interage com o mundo); isso é o que foi dito. Mas as pessoas não são capazes de entender: “Que processo acontece no *vyavahaarik atma*?” É você mesmo que está dando origem a ele novamente por causa do *pratishta* que você está fazendo. Se você continuar dizendo: “Eu sou Chandubhai, eu sou Chandubhai de fato”, então um novo [*pratishtit*] *atma* está sendo gerado; outro *pratishta* está sendo feito. Como você acredita naquele que tem uma forma física, você está fazendo *pratishta* na forma física, e é por isso que aquele que tem uma forma física nascerá. Com a crença “Eu sou Alma pura” [o novo *pratishta*] desaparecerá. Após a Autorrealização, um novo *pratishtit atma* não é criado, e o antigo continua se esgotando!

### **Onde quer que haja dúvida, a responsabilidade se aplica**

Depois de alcançar esse *Gnan*, Você se tornou a Alma pura. Agora, quando a Alma pura original entrar em Seu entendimento, então [Você Saberá que] mesmo que qualquer tipo de violência (*himsa*) seja cometida ou quaisquer más ações sejam feitas, isso não faz parte de Suas próprias propriedades funcionais intrínsecas [do Ser]. A completa consciência desperta (*laksh*) da Alma pura prevalece para Você. No entanto, enquanto surgir em você uma dúvida do tipo: “E se eu for responsabilizado pela falha? Um inseto acabou sendo esmagado por mim, então sou responsável pela falha”, enquanto essa dúvida surgir, Você deve [fazer com que Chandubhai] tome a seguinte decisão antes de sair de casa pela manhã: “Que nenhum ser vivo seja ferido, mesmo que minimamente, por esta mente, fala ou corpo”.

“Você” deve fazer com que Chandubhai diga isso cinco vezes antes de sair de casa. “Você” deve falar com ele casualmente e lhe dizer: “Chandubhai, diga isso de manhã cedo, ao acordar: Que nenhum ser vivo seja ferido, mesmo que minimamente, por esta mente, fala ou corpo, essa é minha firme determinação”. Quando Chandubhai diz isso com Dada Bhagwan como testemunha, e depois sai de casa, toda a responsabilidade recai sobre Dada Bhagwan.

E se não surgirem dúvidas, então não há problema para essa pessoa. As dúvidas não surgem para “nós”, e é natural que Você tenha dúvidas. Isso se deve ao fato de Você ter recebido esse *Gnan*. Se houver uma pessoa que obteve o seu próprio dinheiro e outra que recebeu o dinheiro em suas mãos, haverá uma tremenda diferença na maneira como ambas interagem no mundo.

Para falar a verdade, o Ser que o *Gnani Purush* Conheceu é tal que nunca pode ferir ninguém, nem mesmo minimamente, nem ninguém pode feri-lo, nem mesmo minimamente. Em verdade, o Ser original é assim.

### **Os efeitos do não-Ser se dissolverão por si mesmos**

**Interlocutor:** Dada, mas às vezes ainda fico com raiva e começo a ter dúvidas: “Será que meu *Gnan* ficou comprometido?”

**Dadashri:** Depois de alcançar este *Gnan*, todos esses efeitos mudaram muito para você; de todos eles, mesmo que apenas um tivesse mudado, mesmo assim o mundo não estaria incompleto, pois o mundo é muito preciso. Isso se deve simplesmente ao fato de você ter tido essa única experiência, apenas uma! Além disso, se as preocupações parassem, se essa quantidade de coisas parasse, então, sem dúvida, Você nunca ficaria aquém. Mas, de fato, há tantas [mudanças]! A consciência desperta (*laksh*) se instalou, as preocupações desapareceram, outras coisas pararam, há tantas

coisas! Não importa o quanto a raiva surja como efeito, Você deve continuar Vendo-a. Diga: “Oh! Chandubhai, seus efeitos parecem ser substanciais!” “Você” deve dizer isso, inclusive. “Você” permanece como Aquele que Vê.

**Interlocutor:** Dada, mas a pessoa tenta parar essa “bola”, ela tenta impedi-la de “quicar”.

**Dadashri:** Assim, ele está tentando impedir seus efeitos. Ei, seus efeitos de fato vão parar por si mesmos. Tudo o que “nós” estamos dizendo é que você deve parar de “jogá-la” novamente. Quando você parar de “jogá-la”, o fazedor, o karma irá parar. Na medida em que você se tornar o fazedor, a “bola de futebol” continuará “quicando” até parar gradualmente.

Mesmo que você olhe para este lado, os efeitos [do “quique”] dessa “bola de futebol” cessarão no momento em que ela tiver que parar. E mesmo que você não olhe para ela, ela vai parar onde quer que esteja posicionada. Isso é *parparinaam* (efeitos do não-Ser), são efeitos que surgiram. Esse efeito cessará por si mesmo. “Nós” sabemos que, se alguém ainda ficar com muita raiva, essa raiva se acalmará gradualmente e continuará a se dissolver.

Tudo o que é caracterizado pela atividade é totalmente *parparinaam*. Portanto, seja a atividade da mente, a atividade da fala ou a atividade do corpo, todas elas são *parparinaam* e são descargas. Qualquer coisa que descarregue do corpo é tudo *parparinaam*. Portanto, Você deve entender todos esses *parparinaam*. “Você” deve Saber que o *parparinaam* é *parparinaam* e que o *Swaparinaam* (efeito ou resultado como o Ser) é *Swaparinaam*. Quando a raiva surgir, Você deve Saber que ela é *parparinaam*. Se a ganância surgir, saiba que “Isso é *parparinaam*, e não Meu efeito”.

Os erros originais de *parparinaam* são, na verdade, da vida passada. Entendemos que é o ego e o estado de

ignorância do Ser e tudo isso, que se juntaram e deram origem a esse efeito. Hoje não temos esse ego ou ignorância. Não somos responsáveis por isso hoje.

### **O Gnan passa a estar presente quando surgem essas dúvidas**

De fato, este *Akram Vignan* é Científico! É uma Ciência! É exato! Enquanto todo o resto é simplesmente uma descarga que está ocorrendo! Enquanto houver a consciência experiencial de ser o fazedor, o carregamento [de karma] continuará acontecendo. No caminho *Akram* “nós” removemos seu senso de ser o fazedor. A consciência experiencial de que “eu sou o fazedor” é removida e o entendimento de “quem é o fazedor” é dado. Em seguida, o carregamento é interrompido. Então, o que resta? Somente aquilo que está na forma de descarga! Aquilo que é *parparinaam*; aquilo que está na forma de descarga, *vitaraagata* (um estado no qual há uma total ausência de apego e aversão) deve ser mantido lá. Simplesmente não há outra solução!

Depois de alcançar este *Gnan*, a Pessoa pode permanecer como o Senhor Mahavir, porque Ela não se torna *lepayamaan* (impregnada com desejos e intenções terrenas) de forma alguma. “Ao se tornar o Ser, a Pessoa é *nirlep* (não é afetada por quaisquer intenções que tendem a macular).” Uma vez que este *Gnan* tenha sido dado a Você, uma vez que Você tenha se tornado *nirlep*, Você nunca se tornará *lepayamaan*. Mesmo que Você tenha uma dúvida: “Será que eu vou vincular esse karma?”, Você ainda está livre de dúvidas.

Agora, depois de alcançar este *Gnan*, quando você faz algo, se surgir a dúvida: “Não vou ficar preso ao meu erro, vou?”, então, como o Ser estava presente naquele momento, essa dúvida específica desaparece. Caso contrário,

quem é capaz de ter tais dúvidas? As pessoas deste mundo têm essas dúvidas? Por que não têm? É porque o Ser não está presente lá!

Então, quem tem dúvidas? Quem tem dúvidas sobre a crença “Eu sou o fazedor”? Portanto, sempre que você tiver dúvidas, saiba que o Ser está presente. E assim a dúvida desaparece.

**Interlocutor:** Enquanto a luz do *Gnan* estiver brilhando, as dúvidas surgirão. Como pode haver dúvida quando não há luz do *Gnan*?

**Dadashri:** Sim. Se os faróis do carro estiverem acesos, você saberá que os insetos estão sendo esmagados pelo carro. Mas e se não houver luz? Não haverá dúvida alguma!

É por causa do *Gnan* que “nós” demos que Você não se torna *tanmayakaar* (tornar-se um com o corpo e a mente) de forma alguma. Então, em sua mente, você pode se perguntar: “Será que me tornei um com isso?” Mas não, isso é simplesmente uma dúvida que surge. E o Senhor disse: “O fato de Você ter dúvidas significa que Você está em *Gnan*”. Isso porque os outros [pessoas sem *Gnan*] não terão a dúvida “Eu me tornei *tanmayakaar*?”. Essas pessoas são definitivamente *tanmayakaar*. Ao passo que, Você alcançou esse *Gnan*, então Você terá a dúvida: “Eu me tornei *tanmayakaar* ou não?” Essa é uma dúvida que surgiu! Mesmo assim, o Senhor diz: “Eu o perdoo por essa dúvida”. Alguém pode perguntar: “Senhor, por que o Senhor nos perdoo?” Como o Senhor responde a isso? “‘Você’ não se tornou *tanmayakaar*, há um mal-entendido de Sua parte.”

“Você” não se tornou *tanmayakaar*. Pelo contrário, essa é apenas uma dúvida que surgiu. Por que os outros não têm dúvidas? Será que as outras pessoas realmente têm dúvidas? Não. Elas nunca tiveram sequer o pensamento de

que “Eu sou separado”. Portanto, Você está definitivamente separado. E mesmo assim, o Senhor deixa de lado suas dúvidas de “Eu me tornei *tanmayakaar* ou o quê?” Mas o Senhor também diz que, eventualmente, com a prática regular, nem mesmo essa dúvida deve surgir.

### Porque há dúvidas, há *jagruti*

**Interlocutor:** Essa descarga que você mencionou é *samvarpurvak nirjara* (a descarga do karma continua constantemente sem o influxo de nova matéria kármica). Isso só é possível se a Pessoa permanecer *nirlep*, não é mesmo?

**Dadashri:** Sem dúvida Você é *nirlep*, então de onde isso [o influxo de nova matéria kármica] virá agora? De que cidade virá? Ele [o Ser] é *nirlep* com certeza. É essa dúvida que está tornando Você *lepayamaan* (impregnado com desejos e intenções terrenas). Mas se Você perguntasse ao Senhor: “Senhor, estão surgindo dúvidas nele, então ele não é *nirlep*, é?” Então, o Senhor responderia: “Não, mesmo que ele tenha dúvidas, ele não vinculará nenhum karma”. Isso se deve ao fato de que ter dúvidas é, em si, *jagruti* (consciência desperta). O que o Senhor diz? As pessoas deste mundo não terão nenhuma dúvida. Essas pessoas [aquelas que são Autorrealizadas] têm dúvidas, portanto, têm *jagruti*. Portanto, elas não vincularão nenhum karma. Como o Senhor é perspicaz!

A pessoa diz: “Eu não estou escondendo nada. Não estou escondendo nada”. Geralmente, um filho esconde coisas de seu pai e um pai esconde coisas de seu filho. Este não é o *Gnan* que esconde as coisas, este é o *Gnan* exato, que porque Você tem dúvidas, na verdade Você está livre de dúvidas. Portanto, Você é a Alma pura. É certo que Você se tornou a Alma pura. Por que você tem dúvidas? Ninguém nunca tem dúvidas. Ninguém tem dúvidas de que “Eu me tornei *tanmayakaar* com tal e tal coisa”. Portanto,

é verdade que Você está livre de dúvidas mesmo quando tem dúvidas! Como as dúvidas surgiram, é certo que Você é a Alma pura. Portanto, Você pode dizer: “É certo. Agora não tenho nenhum problema, não há miséria”.

Aquele que está vivo tem dúvidas ou aquele que está morto?

**Interlocutor:** Aquele que está vivo!

**Dadashri:** Portanto, quem quer que tenha dúvidas, o Senhor se referiu a eles como vivos e Ele se referiu aos outros como mortos. É isso que o *Gnan* diz. Esse não é um ponto repleto de sabedoria? Os pontos dos Senhores *Tirthankars* não estão cheios de sabedoria? Esses pontos dos Senhores *vitaraag* (absolutamente desapegados) estão cheios de sabedoria? Apesar de ter dúvidas, Você está livre de dúvidas! Isto é o quão maravilhosa esta Ciência é! Agora, se a pessoa não aplicar o *Gnan* fortemente, então o erro é dela mesma, não é?

### **Este é, de fato, o esplendor do Akram**

**Interlocutor:** Como eu posso Ver a Alma pura?

**Dadashri:** É o seguinte: o que significa Ver a Alma pura? Suponha que eu abra esta caixa de ouro e lhe mostre o diamante dentro dela uma vez. Depois, quando eu fechar a tampa, isso não significa que o diamante se foi. Ele permanece em sua consciência, de que há um diamante dentro dela. Isso ocorre porque você o viu. E seu intelecto aceitou isso naquele dia. No dia em que “nós” lhe demos o *Gnan*, sua mente, intelecto, *chit* (componente interno de conhecimento e visão) e ego o aceitaram. Posteriormente, a dúvida não surge de forma alguma.

Agora, o interior [*antahkaran*; a mente, intelecto, *chit*, complexo do ego] não está levantando nenhuma dúvida, está? Normalmente, ele não se abstém de levantar dúvidas

nem mesmo por uma hora; há uma “assembleia” tão grande lá dentro. Portanto, é improvável que haja um tipo de conhecimento que todas as entidades internas aceitem. Ou a mente vai “gritar”, ou o *chit* vai “gritar”. Mas ninguém se absterá de encontrar as falhas dos outros. Portanto, não é provável que as entidades internas estejam de acordo. Há uma grande “assembleia” em seu interior. Mesmo que uma entidade diga “E se isso acontecer?”, isso dará origem à dúvida! E para Você, nenhuma entidade lá dentro diz nada! Todas elas estão de acordo, são unânimes, não são? Portanto, somente quando todas as entidades internas estiverem de acordo é que a pessoa fica livre de dúvidas.

Neste corpo, todas as entidades internas nunca entraram em acordo, nunca se tornaram unânimes. É diferente quando alguém fica absorvido em *moorchha* (densa inconsciência que surge do apego ilusório). *Moorchha* é como o estado de uma pessoa intoxicada por álcool! Se você der a ela um pouco de “álcool”, todas as entidades internas ficarão em um estado de intoxicação. Ao passo que este estado não tem tal *moorchha*! Este *Gnan* é tal que, mesmo que *moorchha* tenha se desenvolvido ligeiramente, ele o reduzirá.

Portanto, onde quer que você vá, todos têm dúvidas sobre o Ser. Todos têm dúvidas sobre o Ser e é por causa dessas dúvidas que permanecem aqui [na vida terrena]. Eles não se libertam da dúvida e não alcançam nada. Sem o *Gnani Purush*, ninguém jamais se livrou da dúvida em relação ao Ser. Nem mesmo uma única pessoa se livrou da dúvida, todos têm dúvidas sobre o Ser. As pessoas estão procurando o conhecimento que elimina todas as incertezas, mas elas não têm esse conhecimento.

Não é fácil ficar absolutamente livre de dúvidas (*nihshank*) sobre o Ser. De fato, a Pessoa atinge o verdadeiro Ser e, portanto, Ela se torna livre de dúvidas em uma hora. Esse não é um esplendor comum. Entretanto, os humanos

não entendem que esse é o esplendor do *Akram*! Caso contrário, a pessoa nunca se livraria das dúvidas em relação ao Ser, mesmo depois de dez milhões de vidas, e o Ser nunca entraria na sua consciência desperta (*laksh*).

### **O estado livre de dúvidas em relação à própria pureza como o Ser**

O Ser original é como o espaço (*aakash*), enquanto essa Alma pura é, na verdade, uma associação [de palavras] (*sangnya*). Não importa quantas boas ou más ações sejam praticadas pelo corpo, Você é realmente puro. Então, se alguém perguntar: “Oh, Senhor, eu sou realmente puro? Mas e as más ações que acontecem por meio deste corpo?” Mesmo assim, o Senhor diz: “Essas ações não são Suas. “Você” certamente é puro. Entretanto, se Você acreditar que essas ações são Suas, elas ficarão grudadas em Você”. É por isso que [as palavras] “Alma pura” foram escritas como uma associação.

E por que ela foi chamada de Alma pura? É porque, apesar de passar por todo o curso da vida terrena, ela não foi afetada por nenhuma impureza e, portanto, é indubitavelmente pura. Entretanto, a crença “Eu sou a Alma pura” não se estabelece dentro de uma pessoa, não é mesmo? “Como eu posso ser puro? Eu faço tantas ações ruins, faço isso e aquilo”. Portanto, a crença “Eu sou puro” não se estabelece nele, e a dúvida continua: “Como eu poderia ser a Alma pura? Tenho dúvidas sobre isso.”

Então, depois de alcançar este *Gnan*, a consciência desperta (*laksh*) de que “Eu sou a Alma pura” se estabeleceu. Portanto, quaisquer que sejam os atos praticados por você, sejam eles bons ou ruins, Você não é o fazedor de nenhum deles. “Você” é simplesmente puro. “Você” não será contaminado nem pelo karma de mérito nem pelo karma de demérito. Portanto, Você é realmente puro. “Você” não

será contaminado por ações auspiciosas nem por ações inauspiciosas. No momento em que “nós” Lhe damos *Gnan*, “nós” Lhe dizemos que agora tudo isso não O afetará. Você progredirá quando Você se livrar das dúvidas em relação a isso. Se Você tiver uma dúvida, ela se fixará em Você, mas se Você estiver livre de dúvidas, isso não O afetará! Se Você permanecer nas *Agnas* de Dada, isso não O afetará!

Na realidade, não vale a pena alimentar dúvidas. Na verdade, Você não está fazendo nada, Você não está fazendo nenhuma atividade propriamente dita. Isso é apenas uma ilusão; é apenas uma impressão que se formou. Portanto, as [palavras] Alma pura são uma associação; a Pessoa é de fato pura, pura em todos os três períodos de tempo [passado, presente e futuro]. Isso é para que Você entenda isso. Portanto, se a Pessoa permanecer nessa associação, Ela se tornará forte. Depois disso, o próximo estado da Pessoa é a forma Real como Conhecimento absoluto (*keval Gnan*)!

De qualquer forma, o Ser original está na forma Real como Conhecimento absoluto (*keval Gnan Swaroopi*). Então, qual é a diferença entre “nós” e Vocês? “Nós” estamos prevalecendo como a forma Real como Conhecimento absoluto, enquanto Vocês [*mahatmas*] estão prevalecendo como a Alma pura. A dúvida que você tinha sobre o Ser original foi embora, portanto, todas as outras dúvidas também foram embora. No entanto, se os intelectuais tiverem dúvidas internas de acordo com sua disposição, as dúvidas podem surgir novamente. Quando as dúvidas sobre o Ser desaparecerem, entenda que *moksha* foi alcançada. Quando Você tiver a certeza de que “Este é certamente o Ser”, então todo o Seu trabalho [espiritual] estará concluído.

### **Os Gnanis Viram o Ser que os Senhores Tirthankar Conheceram**

**Interlocutor:** Há um *Aptasutra* (um aforismo extraído

do discurso de Dadashri): “O Ser que ‘nós’ lhe demos, os Senhores *Tirthankar* Conheceram esse Ser e ‘nós’ Vimos esse Ser em ‘nosso’ *Darshan* (Visão como o Ser)”.

**Dadashri:** Glória aos Senhores *Tirthankar*, quão profundas são as Suas descobertas! É incrível que Eles tenham descoberto o Ser dentro disso! Descobrir o Ser dentro do corpo, ou seja, o Ser que é completamente separado, não é uma grande maravilha? Mais ainda, “nós” Vimos esse Ser. “Nós” Vimos o Ser que está completamente separado no interior. O Ser que os Senhores *Tirthankar* Conheceram, o Ser absoluto (*Parmatma*) que os Senhores *Tirthankar* Conheceram, “nós” vimos esse Ser. E outros não foram capazes de descrevê-lo. Outros não estão em um estado em que possam Ver qualquer tipo de *Gnan*.

**Interlocutor:** Qual é a razão disso, Dada?

**Dadashri:** Esse é um estado muito elevado espiritualmente. Todos definitivamente alcançarão a libertação, mas esse estado em que a Pessoa Vê o Ser original é um estado muito elevado espiritualmente. “Ver” o Absoluto; a Alma pura não é o Ser absoluto.

**Interlocutor:** A Pessoa pode Ver o Ser, não pode? Antes de alcançar a libertação, esse estado tem que ocorrer, certo?

**Dadashri:** De fato, isso acontecerá. A própria natureza do Ser é tal que não pode ser descrita; a Pessoa pode Vê-lo, compreendê-lo, mas não será capaz de contar aos outros sobre ele. Os Senhores *Tirthankar* podem descrevê-lo. Mas Eles são *vitaraag*. Portanto, essa tarefa recaiu somente sobre “nós”!

**Interlocutor:** Mas como esse estado de ser *vitaraag* pode beneficiar os outros?

**Dadashri:** Se esse estado é benéfico ou não, não vem

ao caso; a pessoa se beneficia ao fazer o *darshan* Deles (conexão ao vivo com um Ser iluminado por meio de contato visual), apenas o *darshan* Deles. “Nós” não temos esse tipo de *darshan* [que beneficia os outros]. Há uma enorme diferença entre fazer o *darshan* Deles e fazer esse *darshan* “nosso”! No “nosso” caso, “nós” Vimos o mesmo Ser que Eles Conheceram. Isso é tudo o que “nós” temos. Já o *darshan* Deles é único, é de um tipo único! Se Você fizer o *darshan* Deles, alcançará a libertação ali mesmo e naquele momento. Depois disso, Você não precisará ir além para obter a libertação. É realmente por isso que “nós” estamos lhe dando este *Gnan*! “Nós” corrigimos sua crença, “nós” giramos a “máquina” e, na próxima vida, no momento em que Você encontrar um Senhor *Tirthankar*, Você definitivamente alcançará a libertação [final]. “Ele” é o *nimit* final. Por que as pessoas estão se beneficiando [de “nós”]? É porque “nós” Vimos o Ser e, portanto, as pessoas se beneficiam muito com isso. O benefício é dessa circunstância específica. Mesmo que alguém simplesmente toque em “nós”, isso o beneficiará!

**Interlocutor:** Quando Você diz que Você o Viu, isso estabelece a fé em nós, não é mesmo? Podemos nos livrar de qualquer dúvida [em relação ao Ser]; caso contrário, ninguém diria: “Eu o Vi!”.

**Dadashri:** Ninguém pode dizer isso.

**Interlocutor:** É possível, nos tempos atuais, encontrar alguém que diga que Ele Viu o Ser?

**Dadashri:** Não pode haver ninguém que diga: “Eu o Vi”. E se houver alguém que diga: “Eu o Vi”, então Ele deve ser um Senhor *Tirthankar*, ou alguém muito próximo [do estado de] um Senhor *Tirthankar*.

### A análise de vidas infinitas

Essas são todas as coisas que analisei. E mais, isso não

ocorre em uma única vida. Essa análise poderia ser feita em uma única vida? Quanta análise pode ser feita em um período de oitenta anos? Na verdade, esta é a análise de muitas vidas; tudo isso está se materializando hoje.

**Interlocutor:** Como a análise de tantas vidas passadas pode se reunir e se materializar agora?

**Dadashri:** Isso se deve ao fato de os *avarán* (véus de ignorância sobre o Ser) terem sido destruídos. Todo o *Gnan* certamente existe em seu interior. Os *avarán* devem ser destruídos, não é mesmo? O *Gnan* certamente está lá no equilíbrio, mas quando os *avarán* são quebrados, ele se manifesta!

Descobri o conhecimento de todas as fases. Passei por todas as fases e coloquei um fim em cada fase. Este *Gnan* se manifestou posteriormente.

Quantas fases tem a lua? Há um total de quinze fases. Essas quinze fases têm influenciado o mundo desde tempos imemoriais! Há um total de quinze fases e elas têm influenciado o mundo inteiro desde tempos imemoriais! A lua permanece exatamente a mesma; hoje, ela é chamada apenas de terceiro dia do ciclo lunar. As pessoas do mundo todo se referem a ela como o terceiro dia do ciclo lunar, mas a lua continua a mesma. Além disso, o que a lua dirá? “Eu sou o terceiro dia do ciclo lunar, eu sou o terceiro dia do ciclo lunar”.

Então as pessoas do mundo saem e dizem: “Por que você continua dizendo isso? Amanhã não será o quarto dia do ciclo lunar? Ontem, era o segundo dia do ciclo lunar. Por que você está tagarelando sobre isso?” Portanto, a lua permanece exatamente a mesma. O segundo, o terceiro, o quarto e o quinto dia do ciclo lunar continuarão a acontecer! No entanto, as pessoas também têm dúvidas sobre isso. Alguém dirá: “Não é o terceiro dia do ciclo lunar, é o segundo

dia do ciclo lunar”. Então, outra pessoa dirá: “É o terceiro dia do ciclo lunar. Você também está com dúvidas sobre isso? É o segundo dia do ciclo lunar”. Oh, meu Deus! Será que é preciso procurar por dúvidas? A razão pela qual as pessoas são infelizes é, de fato, por causa das dúvidas. Não há nada além de sofrimento. É por isso que “nós” estamos lhe dizendo com grande ênfase para entender esse ponto!

O segundo dia do ciclo lunar, o terceiro dia do ciclo lunar... o dia de lua cheia, todos esses que são visíveis, o que são? São as fases da lua! A lua permanece exatamente a mesma! Da mesma forma, Você é o Ser, e tudo o mais é uma fase. Essas fases são para que as pessoas saibam que este é Chandubhai. No segundo dia do ciclo lunar, é como se a lua realmente tivesse assumido essa forma? É como se ela tivesse sido cortada? Ela certamente permanece como a lua! Essas são apenas as fases da lua; da mesma forma, existem as fases do homem! Vale a pena entender todas essas fases. Cada fase do mundo chegou até mim. Não há uma única fase pela qual “nós” não tenhamos passado! “Nós” estamos cientes das fases de cada vida e este discurso é a experiência de todas essas fases.

### **O Dada experienciou a profunda descoberta dos Senhores vitaraag**

Esta Ciência dos Senhores *vitaraag* é uma descoberta profundamente notável! Que significado profundo! Infinitamente profundo! Traçar a linha de demarcação de que “Isto é Real e isto é relativo” não é uma tarefa para qualquer outra pessoa além do *Gnani Purush*, não é mesmo? “Aquele” que Conhece o Real é um *Gnani*. Mas Aquele que Conhece tudo relacionado ao Real é um *Gnani* experiente!

Se alguém entender apenas uma afirmação dos Senhores *vitaraag*, então encontrará uma solução! A atividade (*kriya*) só é encontrada no *pudgal* (complexo do não-Ser), o Ser

não tem nenhuma atividade. Este é o lugar exato onde o mundo fica preso na ilusão de como ele [o mundo] funciona. O que o mundo acredita ser o Ser, nem mesmo uma fração do Ser é encontrada nele. Os *Gnanis* realmente Viram o Ser como separado, Eles o Conheceram como separado, Eles o experienciaram como separado! Tudo isso foi revelado por meio do *Akram Vignan*! O Ser que “nós” Vimos é assim, ele é tal que não faz nada. E toda a atividade continua em sua presença! Quando a intoxicação do ego diminui, há a experiência do Ser. O Ser não é algo em que simplesmente se acredita. Assim como esse *pudgal* pode ser experienciado, o Ser também pode ser experienciado!

O Ser é, sem dúvida, a personificação do Conhecimento (*Gnan swaroop*), não é nada além disso. A luz emitida por essa lâmpada é inanimada (*jada*), mas se você a cortasse, ela seria cortada? A luz (*prakash*) do Ser é algo completamente diferente! Mesmo que você acendesse uma fomalha, ela não tocaria o *Gnan*, pois é muito sutil! A chama do fogo é densa em comparação com o Ser. O Ser é tão sutil que não é afetado por isso de forma alguma e, de fato, esse é o Ser absoluto (*Parmatma*)! O *Parmatma* existe? O *Parmatma* de fato existe e está dentro de você. Por que você está procurando por ele externamente? Entretanto, é somente quando alguém abre a “porta” para Você que Você pode Vê-lo, não é mesmo? Essa “porta” foi fechada de tal forma que é impossível abri-la por conta própria. Essa é uma tarefa apenas para o *Gnani Purush*, Aquele que Se libertou e, portanto, pode libertar os outros.

O Ser está sempre separado, permanece sempre separado do corpo; a partir do momento em que a consciência experiencial (*bhaan*) surge, Você é o *Parmatma*! Enquanto a experiência completa do *Parmatma* não acontecer, enquanto a verdadeira liberdade não for alcançada, Você não deve ficar parado.

## No Akram, por meio da graça do Gnani, a pessoa alcança o Ser que está livre de dúvidas

**Interlocutor:** O incrível é que essas suas palavras que estão fluindo, elas “tocam” exatamente [o Ser] dentro de si, elas erradicam a doença interna, elas mudam a visão e é evidente que estão obtendo resultados por si mesmas com exatidão. Tudo parece muito Científico!

**Dadashri:** Somente se a conversa for completamente Científica é que trará um encerramento definitivo para as pessoas; caso contrário, nunca haverá um encerramento definitivo!

[Há uma letra de uma composição espiritual de Shrimad Rajchandra:]

*“Maarag saacha mil gaya, chhoot gaya sandeha.”*

“O caminho certo foi encontrado, as incertezas se foram.”

As incertezas se foram; o caminho certo certamente foi encontrado. Para aqueles que se perderam, eles terão que caminhar mais um quilômetro. O que mais deve ser feito? Mas aqueles que querem [*moksha*] encontrarão esse caminho. Você deve perguntar a Dada: “Eu me perdi ou estou no caminho certo?” Pergunte isso. Não pergunte “Como está meu *Gnan*?” Apenas pergunte: “Eu me perdi ou estou no caminho certo?” Se Dada disser: “‘Você’ está no caminho certo”, então siga em frente. Dada está caminhando e Você deve segui-Lo, quer Você entenda ou não! Se Você não consegue enxergar, ainda assim Você deve segurar a mão Dele e segui-Lo. Mas o caminho para *moksha* é muito difícil. É porque este é *Akram* que parece simples como um elevador e suave como a seda. Você deve saber como “nos” seguir. Isso nunca aconteceu antes, não é mesmo? Ninguém jamais foi capaz de se livrar da dúvida em assuntos relacionados

ao Ser. Se alguém tiver até mesmo uma única dúvida, então ele não poderá alcançar o caminho para *moksha*. “Nossas” dúvidas se foram, mas Suas dúvidas também se foram. “Você” está livre de dúvidas. Diga: “Eu sou certamente a Alma pura, sem nenhuma dúvida”. Não há dúvida alguma nisso. Para cada simples palavra que “nós” falamos, “nós” estamos livres de dúvidas em cada uma delas.

**Interlocutor:** É pelo fato das palavras do *Gnani* estarem associadas ao Ser que a pessoa fica livre de dúvidas?

**Dadashri:** Sim, é só então que isso pode acontecer, certo? Caso contrário, como isso pode acontecer? É Seu *vachanbal* (o poder da fala de alguém) que está em ação, e essa fala é viva.

**Interlocutor:** Sim, existe essa associação. Você não disse ontem que há o *alaukikni mahor* (certificação do Ser quando Dada fala)?

**Dadashri:** Sim, há o *alaukikni mahor*!

**Interlocutor:** É por causa dessa associação que a Pessoa se torna livre de dúvidas.

### **Permaneça nas Agnas e tenha seu trabalho concluído**

“Você” ficou livre de dúvidas; agora permaneça nas *Agnas*. Aguarde seu tempo de velhice. Se este corpo morrer, que assim seja; se alguém cortar sua orelha, que assim seja. De qualquer forma, o *pudgal* acabará sendo descartado. O *pudgal* não é Seu. Aquilo que não é Seu não permanecerá com Você. Será levado embora quando chegar a hora, de acordo com *vyavasthit*. Não tenha medo. Mesmo que Você diga: “Vá em frente e pegue”, isso não significa que alguém esteja livre para fazer isso. Entretanto, isso cultiva em Você o estado livre de medo. Portanto, vá em frente e diga: “O que quer que aconteça, deixe acontecer”.

É da seguinte forma: esse corpo chamado Chandubhai se tornou Seu melhor amigo, porque foi por meio desse corpo que você conheceu o *Akram Gnani* (o Cientista espiritual do caminho *Akram*), e alcançou o *Akram Gnan* e o experienciou. Portanto, agora diga a este corpo: “Caro amigo, vou providenciar o remédio que for necessário para você. Mesmo que você tenha que tomar um remédio que cause violência [mata bactérias, vírus, etc.], tome-o e permaneça vivo”. Esses são os tipos de intenções que você deve ter. Este não é o único corpo, mas muitos outros corpos semelhantes [seus em vidas passadas] pereceram; todos esses corpos acabaram sendo inúteis, não é mesmo! Por infinitas vidas, esses corpos acabaram sendo imprestáveis. Mas neste corpo, Você colheu a verdadeira recompensa. E ela foi colhida por meio do nome de Chandubhai! Portanto, cuide deste corpo e agora encerre Seu trabalho [espiritual].

Não há uma única pessoa neste mundo que tenha se libertado completamente da dúvida sobre o Ser. Se uma pessoa tivesse se libertado da dúvida, ela teria alcançado a libertação e teria ajudado outras cinco pessoas a alcançar a libertação. Acontece que as pessoas estão vagando por aí e a pessoa também está vagando por aí. A vida terrena é como um oceano de ignorância! E a pessoa nasce e morre nisso! Em meio a isso, se a Pessoa puder compreender Sua forma Real como o Ser, então Seu trabalho [espiritual] estará concluído! “A forma Real como o Ser tem que ser experienciada”, isso deve ser decidido. “Você” não terá que experienciá-la? Nada será alcançado se ficarmos afirmando sem base: “Eu sou o Ser, eu sou o Ser”. O Ser deve ser experienciado. Até lá, esses problemas terrenos não desaparecerão, não é mesmo?

As coisas nunca vão se encaixar [simplesmente dizendo]: “Eu sou separado e o Ser é separado!” É quando a percepção de que “Eu sou de fato o Ser” se estabelece

que as coisas se encaixam. O Ser reside em seu interior; ele está pronto para dar tudo. Entretanto, a pessoa não acreditou nem por um momento que “Eu não terei problemas”. Se essa fé for estabelecida, então ela não terá nenhum problema. Em que consiste isso? É como o padre dizer: “Deus está dormindo”. Será que Ele realmente adormeceria?! A pessoa perderia toda a sua confiança [se esse fosse o caso]! Deus está realmente residindo em seu interior com consciência constante! É possível obter todas as energias desejadas simplesmente pedindo por elas!

### **Livre de dúvidas, livre de medo, livre de associação e, finalmente, moksha**

A essência da vida humana é entrar em Sua forma Real como o Ser, entrar na consciência experiencial como o Ser e permanecer apenas como o Ser. Quando a consciência experiencial de Sua forma Real como o Ser acontece, isso é suficiente, é o fim! E a Pessoa se livrou das dúvidas sobre Sua forma Real como o Ser. O que ela se tornou?

**Interlocutor:** Livre de dúvidas sobre Sua forma Real como o Ser.

**Dadashri:** Livre de dúvidas. Nenhum ser vivo jamais ficou livre de dúvidas sobre sua forma Real. “É assim ou daquele jeito? O Ser é assim ou daquela forma? É assim ou desse jeito?” O mundo inteiro está ocupado com isso, inclusive os ascetas masculinos e femininos, os monges e os renunciantes. Na verdade, é quando “nós” damos o *Gnan* que todo o “parlamento” [ego, *chit*, mente e intelecto] dá sua “assinatura” por unanimidade. Caso contrário, não é provável que se abstenha de criar um tumulto interno. O intelecto expressa uma discordância, outra entidade expressa uma discordância, o *chit* expressa uma discordância; eles coletivamente criam um alvoroço. No entanto, isso é aprovado por unanimidade. Assim, a Pessoa fica livre de

dúvidas. A forma Real como o Ser não tem dúvidas, está livre de dúvidas. E este *nihshankta* (estado livre de dúvidas em relação ao Ser) dá origem a *nirbhayata* (o estado de destemor). E o estado de destemor dá origem a *asangata* (o estado de estar livre de todas as associações da mente, fala e corpo). *Asangata* é, por si só, *moksha*. O Ser é definitivamente *asang*.

Então, a Pessoa pode permanecer como *asang swaroop* (a forma Real como o Ser que não está associada à mente, à fala ou ao corpo). Krupaludev escreveu isso de forma muito concisa, enquanto nossas escrituras são muito extensas, não há fim para elas. Krupaludev não tornou o texto muito extenso, ele o explicou de forma precisa e resumida. Entretanto, mesmo depois de entender o que Krupaludev explicou, é necessário alcançar a Autorrealização. Todas essas escrituras foram escritas com o objetivo de realizar o Ser.

Se o estado livre de quaisquer dúvidas em relação ao Ser tiver surgido, então não há poder neste mundo que possa amedrontá-Lo. [Há] Ausência de medo! E quando o destemor surge, a Pessoa permanece *asang* mesmo em meio a associações. Apesar de viver em meio a terríveis associações, *nihsangta* (o estado de estar livre de todas as associações da mente, fala e corpo) prevalece; é isso que Krupaludev quer dizer.

Conclui-se que esse é o Ser. “Concluído” significa que a mente, o intelecto, o *chit* e o ego, todos eles chegam unanimemente à mesma conclusão. Quando nenhum deles levantar qualquer objeção ou dúvida, ou qualquer dúvida repetida, ou qualquer dúvida injustificada, então saiba que *kshayak samkit* (convicção permanente da crença correta “Eu sou a Alma pura”) foi alcançada. “Você” alcançou isso. Alguém em seu interior levanta alguma dúvida ou suspeita?

**Interlocutor:** Não, não mais. Na maioria das vezes, não.

**Dadashri:** Ninguém levanta qualquer dúvida, e surge o estado livre de dúvidas. Quando Você realiza o Ser e Você não tem nenhuma dúvida em relação ao Ser, surge o destemor e, com esse destemor, surge *nihsangta*.

**Interlocutor:** Sim, *nihsangta*!

**Dadashri:** Então, não há margem para mais nada! Com esse estado livre de dúvidas em relação ao Ser, há destemor, prevalece o destemor constante e, por causa disso, a Pessoa pode permanecer *asang*. O resultado disso é que a Pessoa pode, de fato, permanecer *asang*. Que declaração maravilhosa escrita por Krupaludev, não é mesmo? Com o destemor, há *nihsangta*, que significa *asangata*.

**Interlocutor:** Agora, com tudo isso que você está explicando, não há necessidade de conhecer as causas e os efeitos.

**Dadashri:** Qual é a necessidade de conhecer as causas? Até agora, você realmente se aprofundou em descobrir as causas e não havia nada além de dúvidas: “O Ser é assim ou é daquele jeito, é assim ou é daquele modo, é assim ou é assado?” Agora Você se tornou livre de dúvidas e, com um estado livre de dúvidas em relação ao Ser, Você se torna destemido e Você se torna *nihsang* (sem associação na presença de associações), *asang*. E, com isso, surge *vitaraagata* (um estado no qual há total ausência de apego e aversão). Então, o que mais Você precisa depois disso? Você quer algo mais do que isso? “Você” se tornou livre de dúvidas. Encontrar até mesmo uma pessoa que tenha se livrado das dúvidas em relação ao Ser é algo muito, muito raro neste mundo. Quando surge um estado livre de qualquer dúvida em relação ao Ser, a Pessoa se tornou destemida.

### **Asangata é a forma Real como o Ser**

O *Akram Vignan* proporciona resultados monumentais

em uma hora! O trabalho [espiritual] que não é realizado mesmo depois de dezenas de milhões de vidas é realizado em uma hora! Portanto, Você deve entender que está em um atalho. Portanto, Você deve fazer o Seu trabalho [espiritual]. O que Você deve fazer? Gastar esta única vida para realizar Seu trabalho [espiritual]. Nenhuma outra vida será estragada.

**Interlocutor:** Sim, isso é verdade, senhor.

**Dadashri:** E Seu próprio Ser também aceita, “Agora está feito”. E Você se tornou livre de dúvidas. O estado livre de dúvidas em relação ao Ser dá origem ao estado livre de medo. E o estado livre do medo dá origem a *asangata*. *Asangata* em si é a forma Real como o Ser.

**A pessoa se torna asang com a consciência de que “eu não sou Chandubhai, eu sou a Alma pura”**

*Asang* significa “Eu sou Alma pura”, não há outra consciência experiencial (*bhaan*) além dessa. “Você” é a Alma pura que é *asang*. “Eu” sou de fato *asang*. “Eu” sou de fato *nirlep* (não afetado por quaisquer intenções que tendem a macular). Como essa crença errônea quebrou, ela se foi. Essa era uma crença errada. É por isso que as pessoas perguntam: “Como posso ser considerado *asang*?” As pessoas não perguntam isso? Considerando que Você Mesmo entende que a crença errada foi quebrada. “Eu sou Chandubhai” era uma crença errônea que havia surgido no outro estado. Mas agora, por mais que você tenha seguido na direção errada, se você desfizer essa parte, ela chegará ao fim. Então, tudo será corrigido. O tanto que você tenha seguido no caminho errado, você terá que voltar atrás em conformidade.

“Eu sou Alma pura” é, em si, a consciência desperta (*laksh*) do estado de ser *asang*. O resultado do *Gnan* é *virtti* (cessação da raiva, orgulho, engano e ganância). O

próprio estado de ser *asang* é *virtu*. Somente quando o Ser é alcançado que a pessoa se torna livre de todas as associações (*sarvasang parityaag*).

A Você foi dado o Ser. “Você” recebeu Sua forma Real (*swaroop*), o Ser que é livre de toda associação foi dado a Você. Nenhuma associação a afeta [a forma Real] e, se uma associação a afetasse, ela nunca se tornaria o Ser [original]. Depois de ficar livre dessa associação, este *Gnan* produziu resultados dentro de Você; caso contrário, não produziria resultados, não é mesmo? Agora, de acordo com o ponto de vista Real (*Nishchay*), Você é *asang*. Portanto, Você se tornou *asang* de acordo com o ponto de vista Real. Até mesmo as pessoas por aí afirmam ser assim, mas isso não funciona. Para Você, a consciência desperta (*laksh*) do *asang swaroop* (a forma Real como o Ser que é livre de associação com a mente, a fala e o corpo) prevalece por si só.

O que significa *laksh*? É considerado *Atma dhyan* (estado interno que resulta na consciência constante de “Eu sou Alma pura”). Antes [de alcançar o *Gnan*], o *dhyan* (estado interior de ser) era “Eu sou Chandubhai”, agora Você tem o estado interior de ser “Eu sou Alma pura”. Na maioria das vezes, o estado interior de ser “Eu sou Alma pura” prevalece. Quando há muitos “arquivos”, isso pode ser perdido até certo ponto, mas, mesmo assim, o que está no estado interior de ser? A Alma pura. Isso é *shukladhyan* (o estado interior do ser no qual prevalece a consciência de “Eu sou Alma pura”); é *asang swaroop*. Não há nenhum estado no mundo que seja mais elevado do que este. Isso é de fato *avirtipad* (prevalência ininterrupta como o Ser). Portanto, a única coisa com a qual Você deve se preocupar é que, como Você entrou em *avirtipad*, tudo isso terá que ser limpo, não é? Quando Você permanecer em “nossas” *Agnas*, isso será resolvido.

## Com a consciência desperta da Alma pura, Purusharth está em suas mãos

Depois de alcançar este *Gnan*, a pessoa pode começar a progredir como o Ser; caso contrário, ela não seria capaz de progredir de forma alguma, não é mesmo? Dentro desse vasto oceano da vida terrena, quando Alguém diz “Eu sou Alma pura”, isso significa que um pé foi colocado no chão; um pé foi fixado no oceano. Portanto, Você é a Alma pura, com a consciência desperta deste *Gnan*! Quando os de fora [aqueles que não são Autorrealizados] dizem “Eu sou Alma pura”, o pé deles não está seguro. Eles nunca colocaram os pés em nenhum lugar do oceano terreno, nunca sentiram a profundidade dele. Onde quer que tentem colocar o pé, não há nada além de água. Agora que Você colocou o pé no chão, começou a progredir. Depois de Você colocar o pé no chão, apesar de se sentir exausto, Você sente um suspiro de alívio. “Você” fica em um pé só e, então, lentamente, Você pode colocar o outro pé no chão. Entretanto, um pé precisa estar plantado no chão primeiro. Portanto, quando esse pé é plantado no chão, esse é o início do *Purusharth* (esforço espiritual Real para progredir como o Ser); caso contrário, o *Purusharth* não está sob o controle de ninguém, não é mesmo?

Agora que Você se tornou a Alma pura, Você realmente se tornou *nirlep* no nível da convicção (*pratiti*), Você realmente se tornou *asang*. “Você” é de fato *asang* deste corpo. Depois de alcançar este *Gnan*, Você não se tornou *lepayamaan* nem mesmo por um momento. “Você” de fato permaneceu *nirlep*, “Você” de fato permaneceu *asang*. Mas à medida que a familiaridade [com *satsang*] aumenta, o entendimento aumenta. Se Você tiver *laksh* (consciência desperta) de “Eu sou Alma pura” ao acordar no meio da noite, isso significa que o mundo inteiro estava no esquecimento; caso contrário, todo tipo de consciência

desaparece durante o sono. Mas como “[Eu sou] Alma pura” foi a primeira coisa de que Você se lembrou, isso significa que Você entrou no *bhaan* (consciência experiencial) de que “Eu sou Alma pura”.

### **Com a consciência desperta de “eu sou Alma pura”, você se libertou das dúvidas**

Agora, Seu estado como Alma pura é tal que nunca se torna *lepayamaan*, e *chanchalta* (inquietação) não a afeta. Isso se deve ao fato de o *laksh* ter se estabelecido. O *laksh* só se estabelece se o Ser *nirlep*, *achal* (estável; imutável) é alcançado.

A consciência desperta (*laksh*) de “Eu sou Alma pura” é *keval Darshan* (Visão absoluta). *Keval Darshan* significa que tudo se tornou compreensível. Para alguns, o entendimento pode não ter se estabelecido profundamente, entretanto, [a consciência desperta de] “Eu sou Alma pura” se estabeleceu adequadamente, o que é chamado de entendimento absoluto (*keval samaj*). Aqui, a consciência desperta da Alma pura prevalece para Você, de modo que Você sente que existe algo como uma Alma pura; isso é *keval Darshan*, que por si só é *kshayak samkit* (a convicção permanente da crença correta de “Eu sou Alma pura”). Qual é o resultado disso? O estado de inquietação e agitação (*aakulta-vyaakulta*) chega ao fim e prevalece o *niraakulta* (um estado de bem-aventurança livre de inquietação e agitação que surge após a Autorrealização).

Portanto, agora, as dúvidas desapareceram. “Eu sou Alma pura” é um estado livre de dúvidas, e o Senhor se referiu ao estado livre de dúvidas como *kshayak samkit*. Enquanto o estado que está livre de dúvidas não surgir, ele não poderá ser chamado de *kshayak samkit*. O Senhor se referiu ao *kshayak samkit* como *keval Darshan*. Agora, Você tem que continuar entendendo mais, de modo a atingir os

graus de *keval Gnan* (Conhecimento absoluto). “Você” tem que continuar entendendo tudo até atingir 360 graus. Quanto mais Você entender, esse tanto será “digerido” [entrará em experiência ou Conhecimento].

### **Estar livre de dúvidas sobre o Ser é o próprio keval Gnan**

Há muitos níveis de desenvolvimento espiritual (*upadaan*) neste mundo. No entanto, o nível máximo de desenvolvimento espiritual, o desenvolvimento espiritual para alcançar *moksha* é [perceber que] Sua própria forma Real é a da Alma pura! Essa Alma pura que “nós” demos a Você é o primeiro passo. Há muito mais além disso. Depois disso, a forma Real como a Alma pura, juntamente com suas propriedades, se manifestará! As palavras “Alma pura” são, na verdade, apenas uma associação (*sangnya*) [por meio de palavras]. Por meio dessas [palavras], a Pessoa pode permanecer na associação de “Eu sou de fato puro, sou indubitavelmente puro em todos os três períodos de tempo [o passado, o presente e o futuro]”. Quando não restar nenhuma dúvida sobre a pureza [do Ser], o estado em que Você chegará é *keval Gnan swaroop* (a forma Real como Conhecimento absoluto)!

O Senhor disse que, se Você alcançar o Ser e ficar livre de dúvidas sobre o Ser, então não terá havido *keval Gnan* como esse no mundo antes; isso é de fato o que “nós” chamamos de *keval Gnan*. “Você” se tornou completamente livre de dúvidas sobre o Ser, portanto, Você permanece completamente preocupado com o *Gnan* dado por Dada, e esse *Gnan* é quem Você é. Esse [Chandubhai] não é Sua forma Real.

Na verdade, essa é uma Ciência nossa, e é por isso que “nós” dizemos: “Agora Você é uma Alma pura e está vivendo na vida terrena, mas não duvide disso”. Isso ocorre porque como é a Alma pura que Lhe dei? O Ser que os

Senhores *vitaraag* Viram, experienciaram, o Ser que é *keval Gnan swaroop* (a forma Real como Conhecimento absoluto), o Ser que estou experienciando agora, esse é o mesmo Ser que Lhe dei. Além disso, como é o Ser que eu dei a Você? Ele é absolutamente *asang* (não associado a todas as ações da mente, fala e corpo), é completamente separado; é assim que o Ser é.

Simplesmente dizer as palavras “[Eu sou] o Ser” não funcionará. A convicção do Ser deve se estabelecer. Convicção significa o estado livre de dúvidas em relação ao Ser; a Pessoa se torna completamente convencida de ser o Ser! A partir do momento em que a Pessoa Conhece o Ser por meio de palavras, o benefício começa. As escrituras contêm o Ser na forma de palavras, o verdadeiro Ser existe no *Gnani*!

O *Gnani Purush* se tornou o Ser enquanto tinha um corpo! A palavra “*Gnani*” significa visualizar apenas o próprio *swaroop* (a forma Real como o Ser) da Pessoa e o próprio *swabhaav* (natureza inerente como o Ser) da Pessoa. *Swaroop* significa que “quem sou eu” está decidido e *swabhaav* refere-se às propriedades funcionais intrínsecas do Ser. Aquele que prevalece nisso o tempo todo é conhecido como *Gnani*. O *Gnani* prevalece constantemente na forma Real como o Ser; Ele não prevalece na vida terrena nem por um momento! A dúvida não desaparece para ninguém, exceto para o *Gnani Purush*. Quando o *Gnani Purush* erradica as dúvidas de uma pessoa, Ela se torna livre de dúvidas.

“Eu sou Alma pura” significa que Eu sou indubitavelmente puro. “Eu” não sou maculado por intenções terrenas de forma alguma. As associações não Me tocam de forma alguma, isso é o quão *asang* Eu sou. Portanto, não tenha dúvidas de que Eu sou tocado por uma associação. Isso porque, como uma associação pode tocar Aquele que é *asang*? No entanto, se surgir uma dúvida, o que o Senhor

diz? O fato de Você ter uma dúvida prova que o Ser está presente. Portanto, Você certamente é *nihshank* (livre de qualquer dúvida em relação ao Ser). Assim é este *vitaraagi Vignan* (a Ciência que conduz ao estado absoluto livre de apego e aversão; a Ciência dos Senhores absolutamente desapegados), que é desprovido de contradições.

**Jai Sat Chit Anand**  
**(Consciência do Eterno é Bem-Aventuraça)**

## Pratikraman Vidhi

### Processo de Três Passos para Reverter um Erro

**Nota:** “Você” é Alma pura, e pratikraman tem que ser feito por “Chandubhai” (arquivo de número um), que cometeu os erros. Você vai pedir ao arquivo número um para fazer o *pratikraman*. Este é um processo em três partes:

1. **Alochana:** Confissão interior dos próprios erros, com sinceridade.
2. **Pratikraman:** Processo de pedido de perdão acompanhado de remorso por ter cometido tais erros.
3. **Pratyakhyan:** Compromisso sincero de nunca repetir os erros.

Com Dada Bhagwan como testemunha, oh Alma pura de [insira o nome da pessoa que você feriu], que está separada da atividade da mente, da fala, do corpo, do karma de carga, do karma de descarga sutil e do karma de descarga denso, com Você como testemunha, estou pedindo perdão para quaisquer falhas que eu tenha cometido\*, até hoje. Eu me arrependo por elas com todo o meu coração. Perdoe-me, perdoe-me, perdoe-me, e estou fazendo a firme determinação de nunca mais repetir tais faltas. Conceda-me a energia absoluta para isto.

\* Relembre internamente as falhas nas quais você feriu a outra pessoa através da raiva, orgulho, cobiça, ganância, sexualidade e assim por diante.

# NAV KALAMO

## Nove Profundas Intenções Interiores

*(Para serem recitadas três vezes ao dia, com devoção.)*

*(Peça por isso a “Dada Bhagwan” [o Senhor no seu interior]. Isso não é algo para ser recitado mecanicamente a cada dia. São intenções que devem permanecer em seu coração. Devem ser nutridas diariamente, com a consciência aplicada. A essência de todas as escrituras está incluída neste texto.)*

**1.** Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para não ferir, não levar alguém a ferir, nem instigar alguém a ferir o ego de qualquer ser vivo, nem mesmo no menor grau.

Conceda-me energia absoluta para não ferir, nem mesmo no menor grau, o ego de qualquer ser vivo e conduzir meus pensamentos, palavras e ações de uma maneira que sejam aceitos por todos.

**2.** Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para não ferir, nem fazer com que alguém fira, nem instigar alguém a ferir as bases de qualquer religião, nem mesmo no menor grau.

Conceda-me energia absoluta para não ferir, nem mesmo no menor grau, as bases de qualquer religião, e conduzir meus pensamentos, palavras e ações de uma maneira que sejam aceitos por todos.

**3.** Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para não criticar, ofender ou desrespeitar qualquer pregador, monge, freira ou chefe religioso.

**4.** Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para não antipatizar, nem levar alguém a antipatizar, nem instigar alguém a antipatizar ou ter desprezo por qualquer ser vivo, nem mesmo no menor grau.

**5.** Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para não falar, não levar alguém a falar, nem instigar alguém a

falar qualquer palavra áspera ou prejudicial a qualquer ser vivo, nem mesmo no menor grau.

Se alguém falar em linguagem áspera ou prejudicial, conceda-me energia para falar gentil e suavemente em resposta.

**6.** Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para não ter, nem levar alguém a ter, nem instigar alguém a ter, nem mesmo no menor grau, quaisquer erros sexuais, desejos, gestos ou erros relacionados a pensamentos sexuais em relação a qualquer ser vivo, seja ele homem, mulher ou de orientação bissexual.

Conceda-me energia absoluta para estar continuamente livre de todos os impulsos sexuais.

**7.** Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia para não ter tentação excessiva por nenhum tipo específico de sabor.

Conceda-me energia absoluta para fazer refeições com equilíbrio de todos os sabores.

**8.** Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para não criticar, não fazer com que alguém critique, nem instigar alguém a criticar, ofender ou desrespeitar qualquer ser, esteja ele presente ou ausente, vivo ou morto.

**9.** Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para tornar-me um instrumento para a salvação do mundo.

*(Para maiores esclarecimentos, leia o livro “A Essência de Todas as Religiões”, de Dadashri.)*



## LIVROS DE DADASHRI EM PORTUGÊS

- |  |   |
|--|---|
| 1. A Ciência do Karma                        | 14. Harmonia no Casamento                       |
| 2. A Essência de todas as Religiões          | 15. Morte                                       |
| 3. A Prática de Humanidade                   | 16. Não-Violência                               |
| 4. A Responsabilidade é de Quem Sofre        | 17. Nobre Uso do Dinheiro                       |
| 5. A Visão Impecável                         | 18. O Atual Tirthankara Vivo                    |
| 6. Adapte-se a tudo                          | 19. O Guru e o Discípulo                        |
| 7. Amor Puro                                 | 20. O Que Quer Que Aconteça é Justiça           |
| 8. Autobiografia do Gnani Purush A. M. Patel | 21. O significado oculto de verdade e inverdade |
| 9. Auto Realização                           | 22. Onde Deus Mora (infantil)                   |
| 10. Ciência da Fala                          | 23. Pratikraman                                 |
| 11. Diferença de Geração                     | 24. Preocupações                                |
| 12. Dinheiro                                 | 25. Quem sou Eu?                                |
| 13. Evite Confrontos                         | 26. Raiva                                       |
|  | 27. Trimantra                                   |

## LIVROS DE DADA BHAGWAN, DO AKRAM VIGNAN EM INGLÊS

- |  |   |
|--|---|
| 1. Adjust Everywhere                                   | 22. Non-Violence  |
| 2. Anger   | 23. Pratikraman: The Master Key That Resolves All Conflicts (Abridged & Big Volume) |
| 3. Aptavani - 1  | 24. Pure Love   |
| 4. Aptavani - 2  | 25. Right Understanding to Help Others  |
| 5. Aptavani - 4  | 26. Science of Karma  |
| 6. Aptavani - 5  | 27. Science of Speech   |
| 7. Aptavani - 6  | 28. Simple and Effective Science for Self-Realization                               |
| 8. Aptavani - 8  | 29. The Current Living Tirthankara Shree Simandhar Swami                            |
| 9. Aptavani - 9  | 30. The Essence of All Religion   |
| 10. Aptavani - 14-1                                    | 31. The Fault Is of the Sufferer  |
| 11. Aptavani - 14-2                                    | 32. The Guru and the Disciple   |
| 12. Autobiography of Gnani Purush A.M.Patel            | 33. The Hidden Meaning of Truth and Untruth   |
| 13. Avoid Clashes                                      | 34. The Practice of Humanity  |
| 14. Brahmacharya: Celibacy Attained With Understanding | 35. Trimantra   |
| 15. Death: Before, During and After...                 | 36. Whatever Has Happened Is Justice  |
| 16. Flawless Vision                                    | 37. Who Am I?   |
| 17. Generation Gap                                     | 38. Worries   |
| 18. Harmony in Marriage                                |   |
| 19. Life Without Conflict                              |   |
| 20. Money  |   |
| 21. Noble Use of Money                                 |   |

A revista Dadavani é publicada mensalmente em inglês.

## Se surgir a verdadeira consciência experiencial de seu próprio Ser, a pessoa alcançará a libertação

O que é Akram Vignan? O Ser e o não-Ser são expostos como são e se separam. Há a divisão do Ser, que é o Seu próprio reino, e há a divisão do não-Ser, que é o reino do não-Ser. Enquanto as pessoas do mundo não conhecerem essas duas divisões, elas continuarão dizendo: "Eu sou Chandubhai". Mas isso se baseia em um apoio relativo. Se você diz: "Eu sou Chandubhai", então esse [apoio relativo] permanece. Quando surge a consciência experiencial de que "Eu sou a Alma pura", Você para de dar esse apoio e, portanto, ele inevitavelmente cairá. "Eu sou Chandubhai" é temporário, e você acreditou ser isso. Na verdade Você é eterno, mas a consciência experiencial disso não surge. Assim que essa consciência experiencial surgir, a Pessoa estará livre!

- Dadashri



May the original lamp light a series of lamps